



No ano passado

Automóveis «deram» 150 milhões ao Estado

O automóvel deverá ter rendido ao Estado, em 1985, entre 139 e 150 milhões de contos, refere o relatório anual da Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP) e da Associação dos Industriais de Montagem de Automóveis (AIMA).

(Cont. na página 5)



A tempestade política criada em redor da venda de armas norte-americanas ao Irão cresceu de tal forma que as demissões se sucedem. Desta vez foi o conselheiro de Segurança Nacional, o vice-almirante John Poindexter, que vemos na Telefoto UPI/NP/«Diário de Aveiro», no momento em que anunciava publicamente a sua demissão.

LER NA PAGINA 9

Milhão e meio de contos da CEE para agricultura portuguesa

A Comunidade Europeia acaba de conceder a Portugal ajudas a fundo perdido para financiamento de projectos na área das estruturas agrícolas, no montante de cerca de 1,5 milhões de contos, foi ontem anunciado em Lisboa.

Fonte do Bureau de Lisboa da Comissão das Comunidades informou que estas ajudas foram concedidas ao abrigo dos acordos de ajuda de pré-adesão de 1980 e 1984 e beneficiam nove projectos.

Entre os projectos, conta-se a instalação do matadouro de Vila da Feira, a construção de uma estação de limpeza, secagem e armazenamento de arroz, a criação de um Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA), entre outros.

Dois projectos de melhoramento tecnológico das adegas cooperativas da Covilhã e de Murça, a criação de dois centros de engarrafamento e comercialização de vinho (Unamontes e União de Adegas) e o programa de melhoramento do sistema de comercialização de gado da região norte, são outros que beneficiam também das ajudas financeiras comunitárias agora anunciadas.

Mercado de câmbios a prazo em Portugal a 2 de Janeiro

Portugal vai ter a partir de 2 de Janeiro de 1987, e pela primeira vez, um mercado de câmbios a prazo, soube-se ontem junto do Banco de Portugal.

A partir do início do próximo ano, começa assim a funcionar em Portugal um mercado denominado «Forward», isto é os bancos e os clientes poderão negociar taxas de câmbios para operações a prazo.

A abertura do mercado «Forward» vai possibilitar aos bancos realizar operações a prazo com os seus clientes, entre si e com outros bancos domiciliados no estrangeiro com taxas de câmbio determinadas pelo mercado.

O mercado financeiro português torna-se assim mais sofisticado e flexível, aproximando-se quer do dos países comunitários quer dos países mais desenvolvidos com quem Portugal tem relações comerciais.



ATASCADERO (EUA) — Ryan Thomas vítima do SIDA ao lado do seu irmão respirando através dum aparelho, prestes a voltar para a escola depois do tribunal federal assim ter decidido.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Lei da Caça
já está em vigor



LER NA PAGINA 6

Sete países
assinaram ontem
primeiro tratado
sobre
desperdícios nucleares

LER NA ÚLTIMA PAGINA

Taça UEFA:

Guimarães perdeu (1-0)
na Holanda

LER NA PAGINA 5

Vai ser aberta linha de crédito para adiantar financiamentos do FEDER

O Estado português vai abrir uma linha de crédito junto da Caixa Geral de Depósitos, para adiantar os financiamentos dos projectos que já foram aprovados pelo FEDER mas cujos fluxos financeiros estão atrasados — foi ontem anunciado.

A linha de crédito foi anunciada pelo secretário de Estado do Planeamento durante a sessão de debate, na especialidade, do Orçamento Geral de Estado para 1987 com a Comissão Parlamentar da Economia.

O secretário de Estado referiu na ocasião que Portugal já apresentou em Bruxelas projectos de desenvolvimento regional, cujo valor global ul-

trapassa os 9.200 mil contos.

Referiu também a necessidade de os municípios formularem os pedidos de pagamento dos projectos que já foram aprovados pelo FEDER. O orçamento global destes últimos é de cerca de 3.700 mil contos.

Segundo o secretário de Estado, apesar dos projectos que a Comunidade já concordou em

financiar atingirem aquele montante, os fluxos financeiros que deram entrada nos cofres do tesouro, até ao momento, foram apenas de meio milhão de contos, estes referentes essencialmente a projectos de municípios algarvios.

Durante a sessão que ontem decorreu, os deputados da Comissão Parlamentar da Economia

(Cont. na página 6)

DOSSIER MADEIRAS (5)

A indústria de mobiliário

As mobílias podem ser bonitas ou feias, conforme os gostos e preferências de cada um. Independente dos considerandos estéticos, a verdade é que ela é necessária, e a sua indústria e comércio dá a ganhar o pão a mais de vinte mil pessoas.

Existem mais de três mil estabelecimentos que se dedicam ao fabrico de mobiliário, no entanto a maior parte não chega a possuir uma expressão industrial. Com essa designação apenas se podem considerar pouco mais de cinco centenas, empregando 11 mil trabalhadores.

É este um dos sectores industriais portugueses onde, na sua globalidade, é muito difícil apontar a existência de grandes empresas. Apenas 2% da sua totalidade emprega mais de cem trabalhadores.

Desde 1977 que se vem a notar um certo declínio neste sector.

Enquanto, nesse ano, se registavam 855 empresas, possuindo 16.313 trabalhadores, em 1984, o número de unidades era de 549 com 10.835 empregados, segundo dados do INE.

Por outro lado a produção tem vindo a decair

significativamente, com as empresas a laborar, em certos casos, a menos de 50% da sua capacidade total. Facto para o qual se vai encontrar a explicação na diminuição do consumo interno, fruto da crise na construção civil, na não entrada em funcionamento de novas unidades hoteleiras e também na quebra dos salários reais.

No entanto, algumas unidades industriais conseguem sobreviver e laborar em condições nesta conjuntura por possuírem produtos de qualidade, dinamismo na procura de clientes e uma gama diversificada de produtos.

Na indústria de mobiliário as empresas podem ser divididas em dois ramos, relativamente distintos.

Num grupo situam-se aquelas que se dedicam ao mobiliário de estilo, constituídas por pequenas unidades, dotadas de bons artesãos, mas com fraca

capacidade de produção e de resposta a grandes encomendas. Do outro lado estão as empresas que se dedicam ao fabrico dos chamados móveis direitos (ou séries longas), possuindo um design deficiente, baixa produtividade e o mercado interno muito limitado.

Um número significativo de empresas tem vindo a adaptar-se de molde a poder produzir conjuntamente quer o mobiliário com base em painel folheado, estando algumas já dotadas com bom equipamento moderno quer o mobiliário de madeira maciça.

O FUTURO DAS EMPRESAS

Ao abandonar-se o regime de contigitação, em finais de 1985, as importações no campo do mobiliário subiram 463%, enquanto a previsão das exportações diminuía em cerca de 19%.

De Janeiro a Agosto do presente ano foram exportados produtos no valor de 1.764 mil contos, contra 1.697 verificados no mesmo período do ano passado. Apesar do valor deste ano ter sido superior, acusou uma quebra sensível (conforme já se referiu de 19%) em relação às previsões.

Em compartida as importações que de Janeiro a Agosto do ano passado foram de apenas 76 mil contos, no mesmo período de meses do corrente ano subiram para 428 ml contos.

Esta abertura à importação, imposta pela entrada na CEE, vai colocar em grave risco financeiro um grande número de empresas do sector que não terão capacidade para fazer face à concorrência das firmas estrangeiras, principalmente espanholas e italianas, que poderão colocar no mercado português, mobiliário a preços inferiores.

O futuro não é assim muito risinho para as empresas do sector, no entanto a serem tomadas algumas medidas que vão do melhor tratamento da madeira, ou, do painel folheado, do design, passando por uma reorganização administrativa e de gestão, para além duma maior agressividade comercial junto ao consumidor, nacional e estrangeiro, poderão fazer com que esta indústria deixe a situação de crise profunda em que se encontra mergulhada, para atingir níveis que permitam um certo sossego e desafogo a gestores e trabalhadores.

Um dia numa casa de repouso

O maior exemplo de solidariedade humana

Dionísia Mestre

Somente quem já teve ocasião de viver o dia-a-dia integrado numa equipa seleccionada para dedicar a sua vida (ou parte dela) a tratar de idosos num local designado «Casas de Repouso», pode saber aquilo que representa a estadia numa dessas casas especializadas.

Diversas são as situações em que as pessoas para aí vão residir. Uns, como última residência, outras para uma permanência de pouco tempo.

Muitas vezes são os filhos ou parentes que, não tendo realmente condições para se ocuparem de quem padeça de alguma doença específica ou de um idoso, não têm outra solução senão os integrarem numa instituição daquele género.

Outras, porém, e infelizmente a maioria, embora pretendam encobrir a falta de vontade em «aturar» o velhinho insuportável (nas suas maneiras de ver), com desculpas tentando acreditar neles próprios, quando afirmam que «já não sabem como tratar dele... está melhor num local onde tenha assistência permanente».

Como sempre, há desculpas mais do que suficientes para se mostrar a realidade que não se quer enfrentar, criando desculpas ridículas em torno do motivo que os levou a agir daquela maneira.

Para tratarem dos doentes nesses locais, são escolhidas pessoas especializadas, as chamadas «vigilantes». É com este nome que são conhecidas as profissionais que se dedicam de dia e de noite a todos que delas precisem. Geralmente são pessoas do sexo feminino que ocupam aqueles lugares.

A grande maioria dos pacientes, são idosos, ocupando camas de vários quartos, distribuídos pelo sexo e doença de que padeçam.

Uma equipa constituída por médicos, enfermeiras, vigilantes e pessoal auxiliar, procura colaborar, tratando em primeiro lugar os doentes que se lhes apresentem.

O custo, por pessoa, para permanecer num local onde procuram sossego, paz e, principalmente, esperanças em voltar a ter saúde, excede grandemente o ordenado normal de um operário, o que não quer dizer que não possa haver locais onde se recolhem pessoas com menor nível económico, tomando, assim, mais acessíveis estas estadias.

Observámos atentamente o tratamento dedicado

aos doentes, desde as primeiras horas do dia.

Por volta das 7 horas da manhã, procuram, várias equipas, preparar os doentes para o pequeno-almoço. Acabado este, os quartos são arrumados e arejados. Os que se podem deslocar, são levados até um amplo salão, onde permanecem durante quase todo o dia, podendo ver televisão e receber visitas. É ali, também que são servidos almoço, lanche e jantar. Os que são obrigados a permanecer no quarto, são tratados de igual modo.

De algumas pessoas que lá se hospedavam, ouvimos frases soltas, como «a minha vida bem contada, fazia chorar as pedras da calçada» ou «aqui estou bem, não me falta nada» ou ainda «vou recordando aquilo que já vivi, aquilo por que já passei... de vez em quando o meu filho e os meus netos vêm-me ver»...

Outra paciente, visivelmente mais oculta que outras com quem conversámos, recordava-se de visitas que teve ocasião de fazer a vários países, referindo-se ao Museu do Louvre, «gostei de lá ir».

Curiosamente, foram poucos os casos em que vimos gente apática. Foram mais os que ansiavam por conversar, recordando facetas de uma vida os quais faziam questão em pormenorizar-las.

A IDADE AVANÇADA CHOCADA COM A JUVENTUDE

Um jovem, numa cadeira de rodas, disse-nos: «recordações da guerra no Ultramar, deixaram-me neste estado».

Mais adiante, casos mais tristes, ainda. Porém, o estado grave de saúde de alguns, contrabalançava com as brejeirices aceitáveis, tentando, ao que julgamos, minimizar o sofrimento do parceiro.

Entretanto, as vigilantes não cessavam de andar de

um lado para outro, visivelmente ocupadas, procurando dar o melhor de si mesmas, distribuindo carinho, sorrisos, a todas aquelas pessoas carentes: «para aqui um copo de água. Para o quarto X os remédios que têm que ser tomados a horas certas. Não esquecer da senhora que pediu o livro...».

São pessoas que, ao transporem a porta da rua não carregam consigo o sofrimento que porventura possam ter, como seres humanos. Dentro daquelas paredes deixam de ter filhos, marido, fazer compras, roupa por levar, uma letra por pagar. Deixam tudo para serem elas e só elas, simplesmente.

Mas muito poucas pessoas se encontram capacitadas ou mesmo dispostas a ocupar um lugar desses num centro de recuperação. Para se poder preencher uma vaga dessas, é necessário ter amor para dar a quem não se conhece. Saber amenizar a dor moral, sem cinismo, racismo mas com altruísmo. Ver hoje aquele a quem se dedica carinho e amizade e que se sabe, pela experiência, que amanhã pode ter deixado de existir. E, quando isso acontece, saber ser forte e não se deixar abater pela tristeza. E, ainda, mais tarde, saber receber a família, quando ela existe, e confortá-la, também.

É ela, a vigilante, quem trabalha por turnos; que se encontra noites acordada, atenta ao menor sintoma de anomalia, sempre com o telefone à mão; que sabe respeitar e responsabilizar-se por quem se encontra ao seu cuidado. É ela, também, que sabe recusar gentilmente, uma choruda gorjeta que alguém pretende recompensar pelos cuidados mais intensivos com um paciente em questão.

Dedicam-se a uma profissão mal remunerada mas dignificante. Dão amor a quem, por algum motivo, foi afastado das suas verdadeiras famílias, negando-se estas, em muitos casos, a aceitarem os últimos dias do

pai ou da mãe que tudo lhes deram para se formarem e hoje, em jeito de «pagamento», nada lhes custa financiarem a estadia dos seus numa casa de repouso...

Foi com certo repúdio que ouvimos de uma senhora «Doutora Fulana de Tal», quando, dois dias depois de ter deixado o seu pai ali internado, comentou ao saber do seu falecimento: «Se eu soubesse que ele durava tão pouco, não o tinha trazido para cá».

Pois, se ela adivinhasse que os dias que o seu pai tinha de vida, eram tão poucos, suportava-o, para que não ficasse «manchada» perante a roda de amigos que naturalmente possuía.

Simultaneamente, ao velarem o corpo já pronto para seguir os parâmetros da burocracia, comenta-se, tornando-se o quarto numa espécie de feira. Ali se começa a discutir o que o defunto fez de bom, em vida. Naquela altura todos foram os melhores que pudessem ter existido. E, entre lágrimas, há alguém que fala na herança!

Salvo excepções, felizmente, é assim que acontece.

Imaginamos o que possa ser um dia passado dentro de quatro paredes, ouvindo constantemente chamadas e apelos.

As crianças também se incluem em muitos desses cuidados de recuperação, sendo-se, para os seus pais, cuidados especiais para os vários casos encontrados.

Ali foi-nos dada, pelas vigilantes, o maior exemplo de solidariedade e a maior lição de moral, jamais aprendida por quem nunca se importou com o que se possa passar num local destinado a amenizar o sofrimento alheio.

Embora se diga que nada nesta vida já não se compara com o «antigamente», afirmamos que ainda há quem se preocupe com os outros e sem que ninguém ou quase ninguém lhes dê grande importância, passando as vigilantes despercebidas no meio de uma multidão.

PELA PSP

AVEIRO

BAR DO FIDEC ASSALTADO

António de Sousa Ribeiro, residente em Azurva-Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos na noite de 24 para 25 do corrente mês entraram por arrombamento da porta principal do bar do Grupo Desportivo FIDEC, na Quinta do Gato.

Os larápios roubaram vários volumes de tabaco e outros artigos tendo o roubo sido avaliado em 111.479\$00.

FARÓIS FORAM «PASSEAR»

Raul de Jesus Monteiro, residente em Aradas-Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos, na noite de 20 para 21 do corrente furtaram os 2 faróis suplementares do seu veículo que se encontrava estacionado na sua residência, tendo avaliado o furto em 10 contos.

ST.ª MARIA DA FEIRA

RESIDÊNCIA ASSALTADA

António Francisco Leite, residente em Arrifana, Feira, comunicou à PSP que desconhecidos haviam entrado na sua residência, de onde furtaram vários objectos em ouro, no valor de 80 contos.

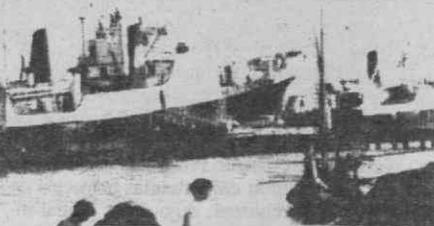
RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

O barco das Sociedades Mistas «Atla Mar» acabou ontem de descarregar na Lota de Aveiro, deixando mais 6.834 kg de pescado que renderam 396.282\$00.

Entraram ainda 3 barcos de pesca do arrasto que deixaram 3.938 kg num valor global de 704.975\$00.

Da pesca artesanal uma motora de sardinha, a «Jenica» descarregou 315 cabazes que renderam 508.220\$00. A pesca artesanal local rendeu, por sua vez, 89.555\$00.



Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada ontem no Porto de Aveiro os navios «Frisia», multitanque de Singapura, que entrou em lastro, o alemão «Cassiopeia», também em lastro, o português «Angol», com gasóleo, o holandês «Sloter Grachd», em lastro, e o alemão «Elke».

Sairam o dinamarquês «Kongsa», com pasta de papel, o cipriota «Andara», e o alemão «Cassiopeia», ambos com pasta de papel.

Concerto coral em Aveiro

Vai realizar-se no próximo dia 30 do corrente mês, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro um concerto coral, em que participarão o «Coral Luísa Todi», de Setúbal, e o «Coral Polifónico de Aveiro».

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, no período compreendido entre as 12 horas de 25 até às 12 de 26 6 acidentes de viação, do que resultaram um morto, dois feridos ligeiros, e um ferido grave.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 437

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Divaireiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impreso na FIC — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Obras no Centro de Formação Profissional de Águeda já arrancaram

Tudo indica que um caso que suscitou viva polémica em diversos meios aguedenses, particularmente no meio empresarial, está prestes a atingir o seu epílogo, feliz para uns e infeliz para outros. Falamos da construção do Centro de Formação Profissional de Águeda, um empreendimento de grande necessidade para a região, cujo parque industrial, como se sabe, ocupa uma posição relevante no panorama económico nacional e onde a falta de mão-de-obra especializada é uma realidade.

A «luz verde» das instâncias governamentais para o arranque das obras foi dada recentemente e, neste momento, decorrem os trabalhos de aterro no terreno onde será implantado o edifício, situado na Alagoa, junto à Estrada Nacional n.º 1, contiguamente aos armazéns da Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda.



Nestes terrenos irá ser instalado o Centro de Recuperação Profissional.

corrente ano, sendo o prazo de conclusão de 12 meses.

Entretanto, uma deliberação do actual executivo camarário caiu como uma bomba nos meios empresariais de Águeda. Essa deliberação, relativa à delimitação da área de ocupação da Várzea, impedia a construção do Centro de Formação Profissional naquele local, contrariando a aprovação do plano de urbanização para aquela zona aprovado pelo executivo anterior e também o contrato estabelecido com o IEFP.

A Câmara Municipal, ao mesmo tempo, comprometeu-se a conseguir, de imediato, um terreno alternativo, tendo informado, ainda, que o arquitecto responsável pelo projecto do Centro não via inconveniente nenhum na mudança de local.

Foi assim que foi escolhido o terreno da Alagoa para a construção do Centro de Formação Profissional, com uma área de cerca de 20 mil metros quadrados, resultante da junção de terrenos já pertencentes ao município e doutros adquiridos para o efeito.

OPINIÕES DIVERGENTES SOBRE A LOCALIZAÇÃO DO CENTRO

As opiniões sobre a localização do Centro de Formação Profissional são completamente

antagónicas, por isso dissemos atrás que o epílogo deste caso foi feliz para uns e infeliz para outros.

Enquanto aqueles que têm uma opinião favorável justificam-na dizendo, por exemplo, que um estabelecimento de ensino daquele género deveria estar implantado numa zona industrial, como o é a Alagoa, aqueles que não concordam referem o intenso movimento ali existente, a falta de infra-estruturas e, ainda, o desfasamento urbanístico existente entre a configuração do Centro e as zonas envolventes.

No entanto, apesar das opiniões antagónicas, uma coisa é certa: as obras já arrancaram e Águeda vai, finalmente, dispor de um Centro de Formação Profissional, empreendimento que virá colmatar muitas lacunas existentes no meio industrial.

No dia 4 de Dezembro Incentivos ao investimento são tema de sessão de esclarecimento

No dia 4 do próximo mês de Dezembro, pelas 16.30 horas, realiza-se no Restaurante «Ipiranga» uma sessão de esclarecimento sobre incentivos ao investimento.

A sessão orientada pelo dr. Oliveira Cruz, administrador da Caixa Geral de Depósitos e, ainda, pelos drs. Tomas Cardoso, da Caixa Geral de Depósitos, que falara sobre o relacionamento empresa-banca, Dulcídio Pinheiro e Jose Carneiro, também técnicos da C.G.D., que abordarão temas relacionados com o sistema de estímulos de base regional e outros incentivos e, finalmente, pelo eng.º Antonio Lopes, do IAPMEI, que se reportará ao sistema de estímulos à utilização racional de energia e ao desenvolvimento de novas formas energéticas.

No final da sessão de esclarecimento, haverá um Porto de honra oferecido pela Caixa Geral de Depósitos.

Na AIA

Curso sobre gestão da produção inicia-se hoje

Inicia-se hoje, na sede da Associação Industrial de Águeda, o curso sobre gestão da produção, destinado a gestores e quadros de empresas, responsáveis pelo sector da produção.

Este curso está dividido em três módulos, com uma duração total de 63 horas e será ministrado por técnicos do Instituto Superior de Gestão.

No primeiro módulo o tema a abordar será a gestão global da produção, no segundo, o planeamento e controlo da produção e, por fim, no terceiro, o processo de compra e a gestão de existências.

UMA PEQUENA RETROSPECTIVA DO PROCESSO

O processo de «luta» para a instalação do Centro de Formação Profissional em Águeda iniciou-se há cerca de 7 anos, por iniciativa da Associação Industrial de Águeda. O esforço desta instituição não foi em vão e, no princípio de 1985, foi concluído o respectivo projecto, tendo as propostas para a sua construção sido abertas em Outubro do mesmo ano e a adjudicação feita no mês de Novembro. Importa notar que, no contrato firmado entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a empresa construtora, foi estabelecido um prazo de 14 meses para a conclusão das obras, pelo que, caso tivesse sido dado cumprimento a esse contrato, em Janeiro do próximo ano, tudo estaria pronto para entrar em funcionamento.

De facto, estavam reunidas todas as condições para o arranque, pois a Câmara Municipal tinha cedido um terreno ao IEFP, situado na área de Várzea da margem direita do Rio Águeda, junto da Avenida 25 de Abril. Alguns meses depois, a AIA foi informada através de um ofício do Ministério do Trabalho e Segurança Social, de que as obras começariam no dia 15 de Junho do

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho, e puderam seguir os seus destinos: Paulo Jorge Marques Pereira, de 15 anos, residente na Gafanha da Nazaré; Fernando Oliveira Lemos, de 24 anos, casado, servente, residente em Esgueira; João Carlos Fontoura Almeida, de 15 anos, pedreiro, residente em Albergaria-a-Velha; José Maria Machado T. Calhandro, de 25 anos, casado, serralheiro, residente em S. Bernardo, e José Eduardo Ferreira Lima, de 19 anos, operário, residente em Póvoa do Valado-Requeixo.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: José Manuel Seabra Ferreira, de 16 anos, estudante, residente nesta cidade; Fausto Manuel Martins Videira, de 21 anos, militar, residente em Águeda; Manuel Henriques, de 44 anos, casado, operário, residente em Angeja; Fernando Martins Cardoso, de 41 anos, casado, operário, residente na Presa, e Napoleão Marcos Cordeiro, de 72 anos, casado, residente no Bairro das Barrocas-Aveiro.

ACIDENTE DE VIAÇÃO POR DESPISTE NESTA CIDADE

Abel Ribeiro, de 63 anos, casado, operário, residente em S. Bernardo, recebeu tratamento naquele Serviço de Urgências e pôde regressar à sua residência, devido a um despiste ocorrido numa artéria desta cidade.

FIRMA COMERCIAL COM INSTALAÇÕES EM AVEIRO E ALBERGARIA-A-VELHA PROCURA EMPREGADO PARA O SECTOR ADMINISTRATIVO.

- Idade até 30 anos
- Serviço militar cumprido

Habilitações mínimas:

- Curso Comercial de Administração e Comércio ou equivalente

Preferência:

- Experiência profissional em escrituração, contabilidade e trabalho em computadores
- Carta de condução

Resposta em carta manuscrita com «curriculum vitae» ao n.º 151 deste Jornal.

NECROLOGIA

ÉLIA DA ROSA FIGUEIREDO — Faleceu no passado dia 25, na sua residência em Fermentelos, Élia da Rosa Figueiredo, de 68 anos, natural de Fermentelos. A extinta era viúva, e mãe de Luís Figueiredo, realizando-se o seu funeral ontem, da sua residência para o cemitério de Fermentelos.

ENGENHEIRO

A EMPRESA «MARQUES, LDA.», PRETENDE SELECIONAR PARA OS SEUS QUADROS, ENGENHEIRO RECÉM-FORMADO (LIC. OU TÉCNICO).

RESPOSTA A

«MARQUES, LDA.»
Ameal — Águeda
Telefs. 62443/61899

CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DO PAPEL E VALOR DA IMPRENSA ESCRITA

PROMOVIDA PELO CONSELHO DE IMPRENSA

Janela aberta sobre o mundo, a imprensa escrita é lugar de pensamento, diálogo, abertura ao conhecimento e à cultura.

Importante para cada um, a imprensa é indispensável para o futuro livre de todos.

Para um País informado, responsável, o Conselho de Imprensa convida-o à leitura.

LEIA, PORQUE LER JORNAIS É SABER MAIS!

ENTIDADES QUE COLABORAM NESTA CAMPANHA

- Ministério da Educação e Cultura (DG Ensino Secundário/DG Educação de Adultos/Instituto de Tecnologia Educativa/FAOJ)
- Secretarias Regionais de Educação dos Açores e da Madeira
- Direcção Geral da Comunicação Social
- Universidades Nova de Lisboa, Católica, ISCSP, ISCSTE e Escola Superior de Jornalismo
- Sindicato dos Jornalistas
- Federação Portuguesa dos Sindicatos da Indústria de Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa
- Associações da Imprensa Diária e Não-Diária
- Associação de Jornais e Homens de Letras do Porto
- Centro de Formação de Jornalistas (Porto)
- Clube de Jornalistas
- Clube de Comunicação Social de Coimbra
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Comissão Nacional da UNESCO
- Comissão das Comunidades Europeias (Lisboa)
- Sindicato dos Professores
- Administrações e Direcções da Imprensa Escrita de Grande Expansão e Regional
- RDP — Antena 1
- Rádio Comercial
- Rádio Renascença
- RTP
- Reitoria da Universidade de Lisboa
- TAP
- SATA
- Standard Eléctrica — ITT

Este anúncio é publicado no âmbito da colaboração deste jornal à campanha «Ler Jornais é Saber Mais», promovida pelo Conselho de Imprensa.

PIDDAC para 1987 não contempla investimentos públicos de grande dimensão

Viseu

Enquanto outras forças partidárias manifestaram já a sua anuência e até regozijo pelas verbas consignadas no PIDDAC para 1987, relativamente ao distrito de Viseu, a Federação Distrital do Partido Socialista de Viseu, através do seu responsável dr. José Junqueiro, manifestou há dias grandes apreensões no que concerne a este mesmo documento, afirmando mesmo que ele «não contempla um único projecto de investimento público de grande dimensão».

Concretizando a sua ideia, aliás também reiterada pelo deputado socialista dr. Raul Junqueiro na Assembleia da República, o presidente da Federação Distrital de Viseu do PS, afirmou que o PIDDAC para 87, não só não garante investimentos de monta, como retira verbas que já vinham do anterior, como é o caso de 94 mil contos que estavam previstos para o arranque do novo Palácio da Justiça de Viseu.

Falando em conferência de imprensa, José Junqueiro considerou o actual PIDDAC lesivo dos interesses dos beirões de Viseu, cujos prejuízos da sua autêntica interioridade são muitas vezes embandeirados como forma de um falso apoio a esta região, apoio que cai por terra perante um documento que se limita a dar continuidade a obras que vinham de trás e a «adoçar a boca dos viseenses com verbas insignificantes para este ou aquele sector.

Deste modo — prosseguiu José Junqueiro — vão agravando cada vez mais as assimetrias entre o Litoral e o Interior, havendo necessidade de todas as forças vivas do distrito se darem as mãos, no sentido de conseguir ainda, inverter em alguns casos as situações apontadas no PIDDAC/87, introduzindo acrescentos que no mínimo beneficiem o distrito.

Pormenorizando aspectos do PIDDAC/87, o dr. José Junqueiro no que respeita ao sector de vias de comunicação afirmou que para além da continuidade ao projecto da via rápida Aveiro/Viseu/Vilar Formoso, nomeadamente através

da prossecução dos trabalhos nos troços Albergaia-Viseu, variante de Viseu e Mangualde Fornos, e ao projecto da variante de Fail, a concluir em 1989, o PIDDAC apenas prevê o lançamento de duas obras novas (a beneficiação da estrada entre Gambarinho e Oliveira de Frades a concluir em 1988 no valor de 150 mil contos e a beneficiação da EN 323 — ponte sobre o Rio Paiva — a concluir também em 1988 no valor de 60 mil contos). O resto são trabalhos de acabamento de projectos iniciados há dois anos, com excepção da beneficiação da estrada entre Tarouca e Ponte do Abade, ficando de fora reivindicações várias, designadamente a ligação de Resende a Bigorne; ligação de S. João de Tarouca — Touro — Vila Nova de Paiva — Sátão — Penalva do Castelo e Mangualde; variante de Vouzela, variante de Cinfães, nova via rápida perpendicular aquela que se constrói entre Aveiro e Vilar Formoso, fundamental para o Norte e Centro de Portugal; acessos a cada concelho do distrito através da via rápida.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA SÓ PODE FICAR EM LAMEGO

No sector da Educação, considerado vital para o desenvolvimento do distrito, as dotações são de uma maneira geral insatisfatórias, diluindo-se as verbas previstas para o Ensino Secundário nos orçamentos das CCRS's.

Quando ao Ensino Superior e segundo a Federação do PS em Viseu, os 70 mil contos atribuídos em 1987 à Escola Superior de Educação não são suficientes para prevenir a sua natural expansão nem, sobretudo, para permitir a execução dos importantes projectos que a mesma execunava prosseguir; quanto aos 5 mil contos atribuídos à Escola Superior de Tecnologia, significam na prática a inviabilização futura do seu funcionamento.

Gritante porém é o facto de o Governo estar a pensar criar no Vidago uma Escola Superior de Educação Física, quando em Lamego se encontram as estruturas do Instituto Nacional de Desportos, ignorando-se numa atitude incompreensível as óptimas condições daquela região.

No campo da Saúde o projecto do Novo Hospital Distrital de Lamego é dotado com 5.800 contos e quanto ao Hospital Regional de Viseu o seu projecto não é sequer focado, embora surja a disposição de gastar cerca de 180.000 contos, durante 87/88 para «remendar» o velho edifício do actual hospital.

Esquecem-se os problemas dos hospitais concelhios como é o caso de Castro Daire e Oliveira de Frades e apenas se dá continuidade há melhoria e construção de centros de Saúde.

Na área da Segurança Social — e ainda segundo o PS de Viseu — não há qualquer projecto novo para 1987, enquanto no sector desportivo a situação se repete já que nenhum dos pavilhões ginnodesportivos ou instalações desportivas reivindicadas pelas populações do distrito, é contemplada no PIDDAC/87.

Equipamento cultural é porventura a área mais avantajada neste documento, com a inscrição de quatro projectos novos, todos eles de grande importância, como é o caso da biblioteca de Lamego, Arquivo Distrital de Viseu, Casa de Soutosa e Circuito Turístico-Cultural do Douro Sul, estando igualmente prevista a conclusão do Museu Etnológico do Distrito de Viseu e a

renovação do Castelo de Lamego e remodelação do Museu de Grão Vasco.

AGRICULTURA E INDÚSTRIA COM PERSPECTIVAS DESOLADORAS

Prosseguindo a sua análise ao PIDDAC/87, a Federação Distrital de Viseu do PS considera simplesmente desolador, o panorama da agricultura e indústria para a região. Não há projectos de impacto, à excepção da montagem de um Centro de Formação Profissional Agrícola em Viseu. O próprio Laboratório Veterinário de Viseu é dotado de verbas insignificantes e a instalação de zonas agrárias, como as de Lamego e Moimenta da Beira arrastam-se até 1990. No sector industrial não surgem acções que motivem ao investimento nesta região.

Finalmente no que concerne a equipamentos para os bombeiros do distrito para além de pequenos trabalhos de acabamento em quartéis, prevê-se a continuação das obras em curso para Tarouca, Besteiros, Oliveira de Frades, Vila Nova de Paiva, Castro Daire e Sátão, não havendo projectos novos.

No sector da Justiça vai ser remodelado o actual edifício e a Polícia Judiciária cuja criação já foi anunciada não está prevista.

Segundo José Junqueiro o actual PIDDAC/87 foi elaborado sem qualquer tipo de coerência, detectando-se a inexistência de uma aposta no interior. O Governo tem que investir no distrito de Viseu muito mais do que pretende, já que estão apenas previstos 2 milhões de contos, quando no resto do País com incidência para os grandes centros urbanos estão previstos 160 milhões.

José Junqueiro termina apostando no trabalho que venha a ser desenvolvido através da novel Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul, que com a sua força e coesão, podem efectivamente alterar este panorama tão nebuloso para o distrito.

A Sociedade Columbófila Cantanhedense vai festejar o seu 36.º aniversário com um programa à altura das suas actividades

A colectividade columbina de Cantanhede não querendo deixar passar o seu evento de mais um aniversário de fundação, esta data ocorrida em 1950, leva a efeito no próximo dia 6 de Dezembro, sábado, com início às 18 horas,

que terá como princípio uma celebração eucarística, na Igreja Matriz local, pela intenção de todos os sócios falecidos, uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, pelas 17 horas.

Para esta cerimónia, como convidado de honra, e numa nota altamente significativa que não se liga à colectividade mas que toca aos serviços públicos que prestou, estará o comandante Joaquim Xavier, agora o comandante dos Bombeiros Voluntários locais, que será alvo de uma manifestação devida aos seus cinquenta anos que prestou à causa tanto neste concelho como fora dele e cujo exemplo nunca é demais exaltar, principalmente aos mais jovens.

Seguir-se-á a distribuição de prémios honorários aos directores, seccionistas, atletas e colaboradores que mais se distinguiram na última época, de que podemos destacar: atleta do ano —

Carlos Santos (ciclismo); dr. Fausto Pinheiro Maia, como director do ano (do Conselho Fiscal); Secção do Voleibol; Fernando Silva, como seccionista do Campismo; Arlindo Coelho, «destaque do ano» (no ciclismo); Abel Sargaço — «dedicação do ano» (sector do teatro); como revelação — Francisco Simões (actual tesoureiro); técnico — Fernando José Maduro (pelo sector do voleibol); entidade do ano — Escola Secundária de Cantanhede; Francisco José Ribeiro da Fonseca — «dedicação ao clube» e como colaboradores destacados: dr.ª Maria Alcina de Carvalho (desporto para todos/feminina); Lusitano Silva, Silvério Simões e Luís Castilho, em

serviços prestados em sectores diferenciados).

Durante esta sessão que tem uma mística especial pelo reconhecimento dos responsáveis da SCC por todos aqueles que desinteressadamente a elevam e a dignificam como «instituição de utilidade pública», usarão da palavra alguns presentes.

Para findar mais esta efeméride, às 20.30 horas, na Escola Secundária de Cantanhede, durante um espectáculo de variedades, com folclore e música, serão entregues os prémios individuais e colectivos aos «destacados do ano de 1986», havendo, também, o clássico jantar de confraternização.

TROÇO DE ESTRADA OURENTÁ-MURTEDE

Este troço rodoviário entre Cantanhede-Mealhada, dentro da área concelhia de Cantanhede, vai-se aprontando para uma futura remodelação dada as expropriações de terrenos que têm sido feitas.

Estando há curtos meses altamente renovado o pequeno troço entre Cantanhede-Ourentá, cujo piso ficou a merecer os melhores elogios e que muito dignifica a empresa construtora que neste capítulo de trabalhos já deu prova da sua boa capacidade, bom será que de Ourentá a Murte, se complete um trabalho igual para que se fique com uma boa ligação (pavimentosa) a auto-estrada Cantanhede-Mealhada para Condeixa.

De resto, o ramal da EN n.º 234 entre Cantanhede-Mealhada, muito movimentado, impõe-se a sua renovação por se tratar de uma ligação que, não demais frisar, tem ligação com uma boa faixa deste litoral beirão.

ILUMINAÇÃO PRECÁRIA NO MUNICIPAL

O campo de jogos não está a ser iluminado consubstancialmente pelos reflectores que primitivamente funcionam. Pode, dizer-se, que a luz torrencida está a ser precária e que, os jogos que se estão a realizar no recinto, de noite não poderão fornecer o bom controlo da bola aos praticantes de futebol. Os espectadores notam, perfeitamente, que o esférico em determinadas alturas, especialmente na parte menos clara, que não se observa com exactidão.

Convém que, urgentemente, os holofotes que irradiam luz ao rectângulo sejam postos todos a funcionar, aquilo parece estar apenas a 50% de forma a que não apareça algum árbitro de qualquer partida, com os poderes discriminatórios que tem, possa não realizar o jogo.

Licínio Alves

Bombeiros Voluntários do Sátão iniciam construção do seu novo quartel

Com o júbilo próprio de quem, ao cabo de muitas canseiras obtém uma vitória para a sua causa, vai a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sátão, proceder no próximo dia 30 à cerimónia de lançamento da primeira pedra da construção do seu novo quartel sede.

Trata-se de uma obra de inequívoco valor para a prestimosa Associação, que irá permitir ao corpo activo alargar as suas actividades e equipar-se à altura de melhor poder servir as populações.

Quanto à vila do Sátão propriamente

dita, ganha duplamente com esta construção, em termos estéticos e humanos, pois os bombeiros estando bem equipados e instalados melhor podem servir a causa que abraçaram e que tem exclusivamente a ver com os outros.

Segundo o presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários do Sátão — Joaquim Manuel Rebelo Marinho — «este imóvel irá transformar-se num espaço aberto e funcional, aberto à comunidade satense».

Os actos alusivos à festa da cerimónia

do lançamento da primeira pedra iniciar-se-ão no dia 29 de Novembro pelas 21 horas, com a realização de um baile, seguindo-se às 23 horas variedades que encerrarão com Clemente e nova sessão de baile para toda a população.

No dia 30, às 10 horas, será feita recepção às entidades oficiais e demais convidados; 10h30 missa na igreja paroquial; lançamento da primeira pedra; 12 horas sessão solene a realizar no Salão Nobre dos Paços do Concelho. No final será servido um almoço.

TAÇA UEFA

Groningen, 1 — Guimarães, 0

Segunda «mão» promete jogo «quente»

Um golo «a frio» de Kocic logo aos seis minutos deu ontem aos holandeses do Groningen um triunfo (1-0) frente ao Vitória de Guimarães na Taça UEFA em futebol, com a segunda mão a prometer um jogo «quente» e emocionante.

O golo solitário da partida foi apontado de cabeça por Kocic em posição frontal às redes da baliza do guarda-redes Jesus, depois de um cruzamento rápido da direita de Mason, que aproveitou bem um ressalto de bola.

A derrota pela margem mínima deixa a equipa portuguesa com todas as possibilidades de ultrapassar os oitavos-de-final da prova, sendo de prever uma enchente para a segunda «mão» no Municipal de Guimarães dentro de 15 dias.

O Guimarães, que se superiorizou no segundo tempo, mercê de uma maior capacidade física dos seus jogadores, poderia ter obtido o empate no último minuto do desafio, quando Roldão isolado frente ao guarda Storm atirou ao lado.

A igualdade, que esteve à vista nos momentos finais do encontro, seria um prémio justo à exibição dos vimeiranos, que nunca abdicaram de atacar, pro-

vando serem uma formação de calibre europeu.

A turma holandesa, que envergou camisolas de cor azul-clara, para que o seu equipamento não se confundisse com o dos vimeiranos, entrou de rompante, pressionando o meio reduto dos portugueses e criando problemas a Jesus com cruzamentos por alto para dentro da área.

Depois do 1-0 tudo levava a crer que os pupilos do técnico Marinho Peres tivessem que atravessar um período difícil, mas a defensiva vitoriana soube travar com inteligência o ímpeto ofensivo dos holandeses, com Peter Houtman, Mason e Kocic a formarem um trio de respeito.

Apostando na troca rápida de passes e nas infiltrações rápidas em contra-ataque, o Guimarães criou pânico na defesa local, aos 15, através da dupla N'Dinga-Costeado, que surgiram com fortes intenções pelo lado direito.

Aos 19, Jesus foi protagonista de uma grande defesa a um remate de cabeça de Mason, após uma jogada de Houtman, tendo aos 26 efectuado nova defesa, desta vez na sequência de um centro de Mason. Já perto do intervalo, Nené foi obrigado a cortar «in-

extremis» para fora perante a ameaça de Houtman, em posição privilegiada para fazer o golo.

No período complementar, o Guimarães reapareceu mais agressivo, com Ademir, aos 65, em livre directo, a atirar a rasar o poste da baliza contrária.

Aos 80, Jesus teve uma boa defesa, após cabeça de Kocic, tendo na resposta Ademir finto vários defesas já perto da área, com Verkuil a afastar o perigo com uma entrada vigorosa.

O desafio terminou poucos instantes depois da perda clamorosa de Roldão, que poderia ter transformado o jogo em Oosterpark numa «festa» para os visitantes.

Sob a arbitragem de Botenko (URSS) as equipas alinharam:

GRONINGEN — Storm; Mason, Van Den Berg, De Wolf e Verkuil; Van Dijk, Riekerink e Roosien; Kocic, Houtman e Bakker.

GUIMARÃES — Jesus; Costeado, Miguel, Nené e Rui Vieira; N'Dinga, Nascimento, Adão, Roldão e Ademir; Cascavel.

Fóssil com 124 milhões de anos

Dinossauro carnívoro descoberto perto de Londres

Cientistas britânicos expuseram ontem os restos de um dinossauro com 124 milhões de anos de idade, considerando-o o mais importante fóssil encontrado este século na Grã-Bretanha.

O nome escolhido para este animal carnívoro de proporções gigantescas foi «Baryonyx Walkeri» — que é a combinação de uma palavra grega que significa «grande garra» com o apelido de William Walker, um coleccionador de fósseis amador que há três anos descobriu o referido dinossauro numa pedreira em Surrey, perto de Londres.

Funcionários do Museu de História Natural de Londres, onde o dinossauro está patente ao público, disseram que Baryonyx Walkeri recebeu um novo apelido devido a uma diferença entre ele e todos os outros dinossauros conhecidos que reside no facto de Walkeri ter uma garra enorme e desproporcionada.

«Os dinossauros carnívoros são muito raros. Na Grã-Bretanha apenas foi descoberto, além deste, um outro espécime com o esqueleto em estado razoável, e isso foi há mais de um século».

«Na verdade, até agora, em nenhum outro sítio do mundo foi encontrado um dinossauro carnívoro da mesma época» que este, disse um funcionário do Museu.

Automóveis «deram» 150 milhões

(Da 1.ª página)*

As duas Associações prevêem que o Estado tenha cobrado cerca de 34 milhões de contos de imposto sobre a venda de automóveis, mais de 700 mil de sobretaxa de importação, três milhões nos Impostos de Circulação e seis milhões no Imposto de Compensação.

O Imposto de Transacções sobre peças e acessórios, pneus e máquinas industriais deverão ter-se situado entre 5,5 e seis milhões de contos, enquanto os impostos e diferenciais sobre os combustíveis poderão ter atingido de 90 a 100 milhões de contos.

A ACAP e a AIMA referem que o montante de 144,5 milhões de contos (valor médio entre 139 e 150 milhões de contos) representa 40,8 por cento do total dos impostos indirectos e 21,2 por cento do total dos impostos constantes dos orçamentos inicial e suplementar para 1985.

Em 1985 foram vendidos em Portugal 115.120 veículos automóveis novos contra 97.577 no ano anterior e 93.786 ligeiros mistos contra 76.524 em 1984.

A ACAP e a AIMA indicam que em Portugal em 1985 havia um automóvel para cada 8,5 habitantes (6,6 por veículo automóvel), contra a anterior relação de 8,8 registada em 1984.

Nos Estados Unidos a relação automóvel por habitante é de 1,8 e na Europa Ocidental só a Grécia apresenta pior relação que Portugal com 9 habitantes para cada automóvel.

Em Espanha existe um automóvel para cada 4,3 habitantes, na Alemanha Federal, 2,4, em França, 2,6 e no Reino Unido, 3,3.

CEE lança campanha antidroga

A Comunidade Económica Europeia anunciou ontem o lançamento de uma campanha orçada em 337,5 mil contos para combater o abuso de drogas.

Ao anunciar o plano, a Comissão Executiva da Comunidade disse que um grupo de peritos de países da CEE decidirão a melhor maneira de implementar a campanha, a lançar em 1988.

Os viciados serão ajudados com uma melhor reabilitação e educação sobre os perigos do abuso de drogas, disse a Comissão.

«Existem actualmente 1,5 milhão de consumidores regulares de heroína nos países da CEE, a maioria dos quais com idades entre os 17 e os 25 anos, e a Europa corre o risco de ser invadida em breve por 'novas' drogas tais como a cocaína misturada com tabaco e marijuana», acrescentou.

FC PORTO VENCEU SUPERTAÇA

Depois de consentir, há oito dias, um empate nas Antas (1-1), o Porto «vingou-se» agora na 2.ª mão da Supertaça, indo ao Estádio da Luz bater claramente o Benfica por 4-2, vencendo assim pela quarta vez o troféu. Os «azuis e brancos» provaram, assim, de maneira concludente, o seu bom momento de forma e a qualidade e capacidade do seu plantel, pondo ainda mais a descoberto todas as deficiências do futebol «encarnado».

NOTÍCIAS DA MURTOSA

Três mil contos para a Misericórdia

Realizou-se no passado mês um cortejo de ofertas a favor da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa de que só agora foi possível apurar o montante conseguido. Este atraso ficou a dever-se ao facto de só recentemente terem chegado informações de Newark (USA) relativamente à festa-cortejo ali realizada por emigrantes murtosenses.

Segundo o nosso Jornal apurou são cerca de 3 mil contos que foram apurados para esta instituição de solidariedade social que tem a seu cargo um lar de terceira idade, um infantiário na Murtosa, e um outro na Praia da Torreira, que começará a funcionar já no próximo dia 1 de Dezembro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL REÚNE A 12 DE DEZEMBRO

Está marcado para o próximo dia 12 de Dezembro a reunião da Assembleia Municipal em sessão especialmente convocada para a discussão e vota-

ção do Plano de Actividades e Orçamento Municipais para o ano de 1987.

DEFESA DA PRAIA DA TORREIRA

Sem que ainda se possa concluir do perigo que constitui o avanço das águas marítimas na Praia da Torreira, urge tomar medidas atempadas quanto à defesa desta Praia. Ainda o Inverno e as fortes ventanias não chegaram, já, ainda há bem poucos dias, o estado do mar mostrou que o reforço do esporão e, sobretudo da sua cabeça, tem de ser feito, uma vez que o mar já «comeu» muita da pedra que nele foi colocada.

A Câmara Municipal da Murtosa já foi alertada para este facto e transmitiu a sua preocupação à Junta Autónoma do Porto de Aveiro no sentido de que possam ser tomadas providências antes que seja tarde.



LONDRES — As figuras de Reagan e Margaret Thatcher num programa satírico que ganhou um prémio «Emmy». Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO



Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

Pelo País

17.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA NÃO-PROFISSIONAL

«Silêncio», de José Nascimento, e o filme italiano «Circuito Chiuso» são duas das películas seleccionadas para o 17.º Festival Internacional de Cinema Não-Profissional de Guimarães, com início em 3 de Dezembro. À 17.ª edição do Festival concorrerão 61 filmes, 50 dos quais de produção estrangeira. Provenientes da Argentina, África do Sul, Áustria, Canadá, Checoslováquia, Estados Unidos da América e Japão, entre outros países. Para a fase final do concurso foram seleccionados 23 filmes, sendo 20 de produção estrangeira e três nacional. O festival decorrerá até 8 de Dezembro e inclui-se nas comemorações do 25.º aniversário da Associação Cultural e Recreativa «Convívio» de Guimarães.

PEQUENAS IMPORTAÇÕES SEM CARÁCTER COMERCIAL TÊM ISENÇÕES FISCAIS

As importações de mercadorias, objecto de pequenas remessas sem carácter comercial, passam a beneficiar de isenções fiscais, estabelece um diploma, ontem publicado oficialmente. Um decreto-lei do Ministério das Finanças, inserto na folha oficial, determina que as pequenas importações de países terceiros sem carácter e imposto especial sobre o consumo. O diploma considera «pequenas remessas sem carácter comercial» as que tenham carácter ocasional, as reservadas a uso doméstico ou familiar e as constituídas por mercadorias cujo valor global não exceda os 45 ECU (cerca de sete mil escudos). Apenas para o tabaco, alcoóis, perfumes, café e chá, o Governo fixou quantidades-limite de importação, acima das quais deixará de haver lugar às referidas isenções. Assim, ficam isentos de IVA e de Imposto Especial sobre o Consumo as importações até 50 cigarros, 50 gramas de perfume, 500 gramas de café e 100 gramas de chá.

AMNISTIA INTERNACIONAL PROMOVE NO PORTO QUINZENA DE DIREITOS HUMANOS

A Amnistia Internacional promove de terça-feira a 13 de Dezembro, na cidade do Porto, uma quinzena de direitos humanos, informou ontem a organização. Do programa constam exposições-venta de artes plásticas, exposição filatélica, fotografia e de cartazes, ciclo de cinema e colóquios, sobre a temática dos direitos humanos. Na exposição de arte participam 17 artistas portugueses com obras de escultura, pintura e cerâmica.

CRIADO ORGANISMO DE INTERVENÇÃO DO AÇÚCAR

O Governo acaba de criar o Organismo de Intervenção do Açúcar (OIA), que funcionará no âmbito do Ministério da Indústria e Comércio, foi ontem anunciado oficialmente. Criado por decreto-lei do Ministério da Indústria, publicado em suplemento ao «Diário da República» de 14 de Novembro, o organismo tem como atribuições, nomeadamente contribuir para a melhoria do funcionamento do mercado do açúcar e da isoglucose e assegurar a execução de medidas de intervenção, directa ou indirecta, sobre o mercado. O OIA, que é um instituto público, deverá ainda contribuir para a execução das medidas comunitárias no âmbito das respectivas organizações comuns de mercado e assegurar as consequentes ligações às instituições da Comunidade Europeia. O Governo justifica a criação do organismo de intervenção do açúcar pelo facto de a integração na CEE implicar para o País a obrigatoriedade de aplicar a regulamentação respeitante aos mercados de produtos agrícolas.

MÁRIO SOARES ANULA COMPROMISSOS POR DOENÇA

O Presidente da República ficou ontem retido em casa por doença, tendo por isso anulados todos os seus compromissos de agenda, disse uma fonte do Palácio de Belém. Mário Soares, nomeadamente, não compareceu nos 150 Anos da Acedemia das Belas Artes e na entrega dos Prémios Philae, tendo-se feito representar pela mulher, Maria Barroso. A mesma fonte do Palácio de Belém afirmou que se trata de uma febre gripal e que o médico pessoal de Mário Soares o aconselhou a ficar dois dias em casa. «É por isso natural que hoje, quinta-feira, o Presidente continue retido em casa», acrescentou.

Linha de crédito para adiantar financiamentos do FEDER

(Da 1.ª página)

fizeram 70 perguntas ao ministro do Plano e Administração do Território e respectivos secretários de Estado.

As principais questões colocadas referiram-se às finanças locais e novas competências dos municípios e ainda às verbas do Orçamento para a investigação científica.

Sobre finanças locais, o tema mais controverso foi o da cobrança e pagamento de imposto por parte dos funcionários públicos que na óptica do Governo será, em 1987, uma «operação neutra» — pois o pagamento destes impostos será compensado por aumentos salariais — e como tal não aparece inscrita no Orçamento.

Os deputados da Oposição, nomeadamente o PS, consideram, no entanto, que a operação deve ser inscrita no Orçamento alegando que assim o estabelecem os preceitos constitucionais.

João Cravinho, do PS, considerou ainda que a operação «não pode ser neutra, pois implica custos de processamento na Administração Local».

Outro assunto controverso, já abordado em sessões anteriores pela Comissão Parlamentar da Economia, diz respeito aos Transportes Urbanos de Aveiro, Braga, Coimbra, Barreiro e Portalegre, que são também uma competência das respectivas Câmaras Municipais.

A Oposição contesta a ausência de verbas

para apoio aos Transportes Urbanos nestes municípios, mas o Governo considera que o problema será resolvido com a aplicação da taxa municipal de transportes cuja regulamentação anunciou para breve.

A transferência de competências para a Administração Local das redes viárias foi também abordada. O secretário de Estado do Planeamento concordou em que se trata «de um problema extremamente complexo» cuja solução terá de ser encontrada através de acordo entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios.

Segundo o Ministério do Plano, estas transferências não serão todas concretizadas durante o próximo ano.

No que se refere à investigação científica, as verbas consagradas no Orçamento (11 milhões de contos) foram consideradas reduzidas pela Oposição.

O PS em especial destaca a inexistência de qualquer dotação orçamental para a criação de um grande centro de cálculo científico isto apesar de o Governo ter anunciado a Constituição de uma fundação especial para este fim.

No entanto, segundo João Cravinho, do PS, só o preço do computador, que servirá de base para este centro, ascende a 900 mil contos, pelo que — disse aos jornalistas — o PS tem a intenção de apresentar uma proposta para introduzir no Orçamento de 1987 uma dotação de entre 400 a 500 mil contos para este fim.

CP mais aberta à Linha do Vale do Vouga

Segundo o nosso Jornal apurou ontem de fonte segura o Conselho de Gerência da CP assinou já o despacho favorável à compra de motores novos destinados às automotoras «Allan» que ainda se arrastam nas Linhas do Vale do Vouga.

Ainda segundo a mesma fonte aquele Conselho de Gerência terá já encarregado as chefias dos órgãos da CP para efectuarem os estudos solicitados pelo «Grupo Comboio Pró-Vouga», designadamente o estudo económico às Linhas do Vale do Vouga e um orçamento e estudo para nelas se virem a efectuar comboios turísticos.

O «Grupo Comboio Pró-Vouga» congratulou-se já com estas decisões e, segundo um seu porta-voz «espera que a burocracia não protele demasiado a sua eficácia», e manifestou-se ainda muito atento ao futuro adiado deste caminho de ferro, «porque a continuar semelhante atraso corre-se o risco de se tornar demasiado tarde para o recuperar».

Em Aveiro

Acidente de viação mortal

Na manhã de ontem, cerca das 10h30, verificou-se um acidente de viação que envolveu um veículo pesado e uma bicicleta.

O pesado, que seguia no sentido S. Bernardo-Aveiro, ao pretender entrar no cruzamento da artéria com a Estrada Nacional N.º 109, ter-se-ia apercebido que o semáforo estava vermelho, guinando para o lado direito com vista a entrar por outro lado, seguindo depois pela EN 109 em direcção ao Norte.

Ao efectuar esta manobra, Manuel Nobre dos Santos, condutor do pesado e residente em Macieira, Sernancelhe, foi colhido Deolinda da Cruz Maia, que tentava atravessar aquela estrada, com a bicicleta pela mão.

Do embate resultou a morte de Deolinda Maia que residia em S. Bernardo, tendo sido transportada ao Hospital desta cidade onde chegou já sem vida.

O nosso Jornal apurou ainda estar já no prelo uma «carta aberta» ao Poder Local e utentes do caminho de ferro, que será tornada pública muito em breve. Segundo o «Grupo Comboio Pró-Vouga», «tomamos esta decisão por sabermos que a recuperação destas linhas e do seu equipamento, exige da CP e do Governo um vultoso investimento a médio prazo, e que para o conseguir se torna necessário peso e competência, que nos ultrapassa».

Polícia Judiciária de Aveiro faz mais duas capturas

A Polícia Judiciária de Aveiro prendeu dois indivíduos residentes na zona de Águeda, presumíveis autores de furtos qualificados em estabelecimentos de velocípedes com motor, que depois viciavam para vender.

Segundo o nosso Jornal apurou um dos indivíduos era já conhecido pelos antecedentes criminosos que já tinha.

A prisão foi sancionada pelo tribunal, salientando-se a colaboração positiva da Guarda Nacional Republicana de Águeda.

Em Águeda:

CONSTRUIMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.º

Rua José Sucena, 120-3.º — Telef. 63282

ÁGUEDA

Lei da Caça entrou ontem em vigor

Os caçadores vão eleger comissões regionais destinadas a estimular o espírito associativo e preparar os mecanismos de transição para futuras estruturas de caçadores, referiu ontem o «Diário da República».

Uma portaria do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação manda criar em cada região cinegética uma comissão regional de caçadores, a eleger pelas associações e clubes de caçadores legalmente existentes com sede na área da respectiva região.

As eleições dos membros das comissões regionais far-se-ão no dia 8 de Março de 1987.

Os clubes e associações de caçadores com sede na área de cada região cinegética apresentarão, em conjunto ou separadamente, listas de candidaturas à respectiva comissão regional até 24 de Fevereiro.

A criação das comissões regionais insere-se na aplicação das disposições da Lei da Caça (n.º 30/86, de 27 de Agosto) que ontem entrou em vigor.

A lei define a política da caça, o seu exercício, o meio de obtenção da carta de caçador e quais os animais que podem ser caçados ou utilizados na caça.

Os locais, períodos e processos de caça são igualmente definidas na lei, aprovada em Maio na Assembleia da República.

Clínicos gerais têm novo regulamento

Os médicos clínicos gerais dispõem, desde ontem, de um novo regulamento de formação específica a gerir pelos Institutos de Clínica Geral.

O regulamento, segundo a portaria do Ministério da Saúde publicada no «Diário da República», visa dar satisfação «às legítimas expectativas dos médicos clínicos gerais quanto à formação/progressão na carreira» e pretende ainda «preparar as condições de aplicação plena em Portugal das normas comunitárias relativas a formação específica dos clínicos gerais».

O regulamento de formação dos médicos clínicos gerais determina os objectivos da formação em exercício, atribui responsabilidades pela formação e elaboração dos programas e planeamento das acções de formação, clarifica aspectos das candidaturas e condições de ingresso para a formação e define o regime de trabalho durante a formação.

Comissão Nacional de Língua Portuguesa é órgão consultivo do Governo

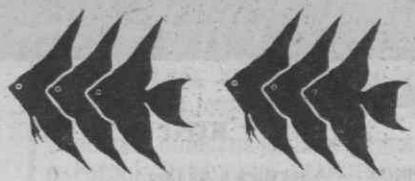
A Comissão Nacional de Língua Portuguesa, cujo documento de criação foi ontem publicado no «Diário da República», funcionará como órgão consultivo do Governo na dependência directa do Primeiro-Ministro.

A comissão será composta por 16 representantes da área científica, de instituições públicas e privadas e ainda de utentes e de outros interessados, incluindo entre eles os escritores, os jornalistas e os editores.

Órgão consultivo, a comissão deverá habilitar o Governo «com a análise qualificada e tão completa quanto possível da presente situação da Língua Portuguesa, bem como das implicações das várias medidas que projectar».

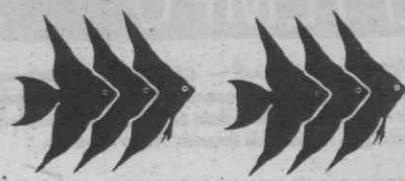
Compete à CNALP, segundo a resolução do Conselho de Ministros publicada na folha oficial, dar parecer sobre todos os assuntos relativos a Língua Portuguesa que lhe sejam apresentados pelo Primeiro-Ministro e por outros membros do Governo.

Compete-lhe ainda apresentar ao Governo, por iniciativa própria, todas as propostas ou recomendações relacionadas com a Língua Portuguesa que entenda dever formular.



Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



Plâncton — o que é e para que serve

No seu meio natural os peixes, ao nascerem, alimentam-se de plâncton que representa para eles o mesmo que o leite materno para os ma-

míferos, e sem o qual eles morreriam, porquanto não poderiam ingerir outro tipo de alimento devido ao minúsculo tamanho do seu aparelho digestivo.

E, como a Natureza é sábia, criou ela própria o plâncton, alimento natural dos peixes.

Mas o que vem a ser o Plâncton?

Plâncton é o conjunto de microorganismos, de origem vegetal e animal, geralmente unicelulares, que vivem ao sabor das correntes, em virtude da sua pequena capacidade de locomoção.

Encontram-se em rios, riachos, lagos, lagoas e pântanos. Onde houver água, certamente haverá plâncton sendo encontrado com abundância em águas estagnadas, ricas em matéria orgânica. Não será difícil ao aquariorofilia mais interessado, nas suas andanças por lagos, lagoas e pântanos, encontrar águas ricas (em plâncton). Em pleno desenvolvimento, apresentam-se de uma tonalidade verde-azeitona e turva, que vem a caracterizar o plâncton de origem vegetal (fitoplâncton) em pleno desenvolvimento, o qual servirá de alimento não só aos recém-nascidos (alevinos) como também ao zooplâncton (microorganismos de origem vegetal) que igualmente serve de alimentação aos alevinos um pouco mais desenvolvidos.

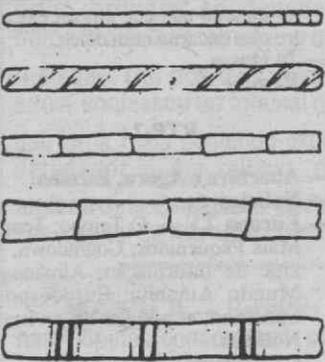
Aqueles que o pretendam, aconselhamos a colher plâncton em águas estagnadas, ricas em matéria orgânica, bastando encher 2 litros, de

preferência em garrafa branca, com a referida água.

Pode-se preparar em casa, uma cultura de infusórios, utilizando-se folha de alface, secas ao sol e mergulhadas em água velha.

Dentro de poucos dias a cultura de infusórios será suficiente para a alimentação dos alevinos.

Nunca utilize recipiente metálico, servindo-se de preferência de tina de madeira ou recipiente de vidro.



PHYTO-PLANCTON
(algas em suspensão)

Ainda se lembra disto?

Para que os leitores se recordem do que aqui deixámos dito ao longo de pequenos apontamentos, procuraremos sintetizar alguns conselhos, sempre oportunos e úteis aos aquariorofilia:

1) Só coloque peixes no aquário 8 a 10 dias depois de plantado;

2) Use o motor de ar comprimido pelo espaço mínimo de 8 horas diárias, se o não quiser ter permanentemente ligado (o consumo é mínimo);

3) Deixe o reflector ligado num mínimo de 6 horas diárias (a luz é imprescindível ao desenvolvimento das plantas);

4) Use uma camada de areia de grão médio, numa altura mínima de 5/6 cm, para o perfeito desenvolvimento das raízes das plantas;

5) Faça a plantação do aquário em semi-círculo (torna a decoração mais atraente);

6) Pinte o fundo (trás) do aquário de uma cor muito escura, mesmo preto, ou coloque uma cartolina da mesma cor. Isto dará mais beleza e profundidade ao aquário e absorverá os raios luminosos, além de fazer realçar as cores dos peixes pela reflexão da luz;

7) Cubra sempre o aquário, evitando que os peixes saltem e morram em consequência das quedas;

8) Quando for plantar o aquário faça primeiramente uma planificação dessa plantação, evitando tanto quanto possível andar a mexer frequentemente nas plantas;

9) Não coloque peixes nem plantas no aquário comunitário sem que primeiramente os tenha observado em aquário separado, fazendo a chamada quarentena;

10) — Não utilize adubo natural no aquário. A fertilização do solo processa-se naturalmente. Se quiser utilizar fertilizantes, utilize os líquidos especiais para esse efeito (mas especificamente para aquário) ou em pastilhas;

11) Evite o uso de produtos químicos no aquário comunitário;

12) Localize o aquário em local abrigado de correntes de ar, frio e sol directo;

13) Não se esqueça que uma abundante vegetação proporciona óptimas condições para o plâncton;

14) Lembre-se sempre que um aquário comunitário ou de ornamento é uma lagoa em miniatura. Dê-lhes as condições ideais e a natureza saberá proporcionar-lhe o resto.

COMO FAZER A LIMPEZA DO AQUÁRIO?

Limpe o vidro frontal e os laterais utilizando um raspador próprio à venda nas casas da especialidade. O raspador retira as algas acumuladas nos vidros, evitando que o aquariorofilia tenha de introduzir o braço dentro do aquário — o que para além de incómodo não é aconselhável muito principalmente aos fumadores.

A limpeza só deverá ser feita quando os vidros começarem a perder a transparência. Em termos teóricos esta limpeza deve ser feita de vinte em vinte dias ou de mês a mês.

Para a limpeza do solo, também uma vez por mês faça a sifonagem (com «aspiradores» próprios) para impedir a acumulação demasiada de matérias fecais dos peixes, bem como de folhas mortas ou ainda de eventuais excessos de comida.

As pedras dos aquários não devem ser retiradas para limpeza, porque o limo que nelas se acumula é benéfico à criação de plâncton tão apreciado pelos peixes.

Patrocínio de:

Peixes tropicais e aves exóticas

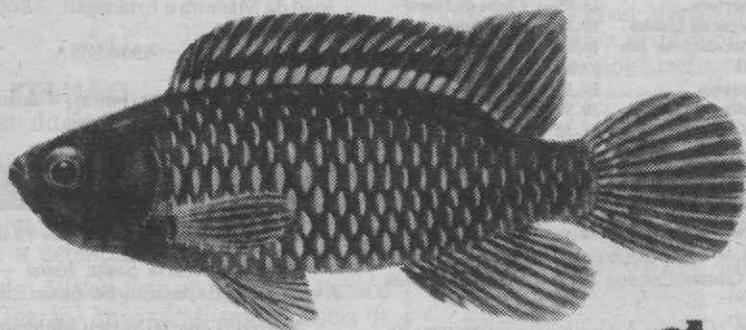
AQUAVIVA

Uma loja especializada

em AVEIRO

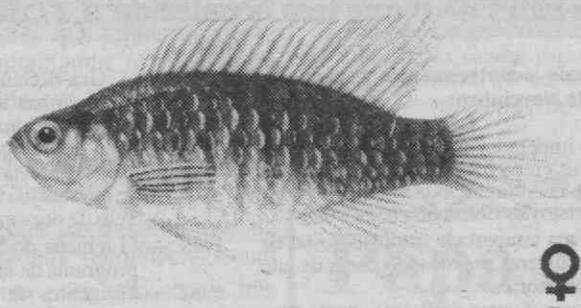
Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727

Badis badis



Badis badis

♂



♀

Família — Nandideos

Origem — Índia

Dimorfismo sexual — O macho apresenta-se, quase sempre, com cores mais vivas e atraentes, e a fêmea na época de reprodução exhibe o corpo mais volumoso.

Alimentação — Pode aceitar qualquer tipo de comida seca mas a sua preferência vai quase exclusivamente para comida viva, e em especial tubifex.

Condições de água — Gosta de águas neutras (ph 7) e uma temperatura variável entre os 20 e os 25 graus centígrados.

Descrição — O badis badis é um peixe formoso, quer pela sua forma quer pelo colorido. Tem o corpo um pouco alongado, comprimido lateralmente e arqueado para a frente. É de uma coloração acastanhada com riscas avermelhadas e escuras. A barbatana anal e arredondada e colorida na parte próxima ao pedúnculo caudal e transparente no restante.

As restantes barbatanas podem tomar a cor arroxeada.

A boca é pequena e terminal, os olhos avermelhados, atravessados por uma pequena faixa escura, interrompida. Como os camaleões, podem mudar de cor rapidamente segundo o ambiente ou o estado de ânimo.

O significado do nome não foi ainda bem determinado mas muito possivelmente resultará de algum nome nativo, como «budusi» ou «boondie».

Pode atingir os 7 cm de comprimento.

Reprodução — É uma espécie fácil de criar especialmente se colocado no aquário um vaso de plantas com o fundo aberto. Na falta deste pode preparar uma cova no fundo do aquário, entre as pedras, mas o aquário deve estar bem plantado para que a fêmea se defenda dos ataques do macho. A temperatura da água deve estar elevada para os 28-30 graus.

A desova verifica-se no vaso ou na cova previamente preparada, onde o macho fertiliza os ovos (cerca de uma centena), sendo conveniente retirar a fêmea após a desova. Será o macho que cuida dos ovos, aderentes às paredes do vaso, e a eclosão ocorre 48 horas após a desova. Com dois dias de vida os alevinos começam a mexer-se e a nadar livremente aos 5 dias. O crescimento é demorado mas logo que atingem os 2 cm os filhotes começam logo a brigar entre si.

Como primeiro alimento devem ser administrados microvermes e infusórios, passando depois para a artemia salina e tubifex picado.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^{ia} bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACCÇÃO (ou aquisição)

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de leste. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada, em especial nas regiões do Interior, Norte e Centro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/4) — Viana do Castelo (15/9) — Vila Real (13/6) — Porto (16/8) — Penhas Douradas (11/5) — Coimbra (16/8) — Cabo Carvoeiro (14/13) — Castelo Branco (17/6) — Portalegre (16/11) — Lisboa (18/9) — Évora (17/9) — Beja (18/9) — Faro (19/10) — Sagres (18/10) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (21/16)

SOL — Nascimento às 7.33. Ocaso às 17.10.

LUA — Quarto Crescente. Tempo chuvoso. Lua Nova às 16 horas e 43 minutos do dia 1 de Dezembro. Frio. Tempo instável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.23 e 23.59. Baixa-Mar às 5.03 e 17.36.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.12 e 23.48. Baixa-Mar às 4.55 e 17.33.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Difícil Arte de Amar». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «F/X, Efeitos Mortais». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Momento da Verdade II». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «007 — Vive e Deixa Morrer». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Fábrica da Loucuras». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Sousa (42354).

FEIRA — Araújo (32447).

ILHAVO — Santos (322930) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).

MEALHADA — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53073).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 428

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	•	•	•	•	•	•	•	•
2	•	•	•	•	•	•	•	•
3	•	•	•	•	•	•	•	•
4	•	•	•	•	•	•	•	•
5	•	•	•	•	•	•	•	•
6	•	•	•	•	•	•	•	•
7	•	•	•	•	•	•	•	•
8	•	•	•	•	•	•	•	•
9	•	•	•	•	•	•	•	•

FOR SILABAS

HORIZONTALS — 1 — Propensa a encolerizar-se; ave trepadora, da família dos papagaios. 2 — Escavara; nota musical; pata-rata. 3 — Oferecido; que tem poros; face. 4 — Ocioso; escoado. 5 — A favor; nota musical; letra grega; nota musical; rapaz. 6 — Onze (numeração romana); namorada; mulher acusada. 7 — Que moe; freguesia do concelho de Figueira da Foz.

VERTICAIS — 1 — Vista; perto. 2 — Que leva; está. 3 — Sorrirá; chapeado. 4 — Deste lado; abertura feita para se descer a uma mina; reside. 5 — Cidade de Portugal; doença de pele (nos animais). 6 — Aquém; saca; tomba. 7 — Cobre; amava. 8 — Amparado; acusada. 9 — Preso; muro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 428

VAREDE
RADEIRA — RE — MOEDORA — TA-
MI — PI — DO — PA — XI — NAMO-
LADO — RALADO — COADO — PRO-
FA — PATEIA — DADO — POROSA —
COLÉRICA — CATATUA — CAVARA —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 26/11/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(€)	
África do Sul	Rand	51880	57380
Alemanha Ocidental	Marco	73860	74870
Áustria	Xelim	10440	10460
Bélgica	Franco	34335	3458
Brasil	Cruzado	4800	6825
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105475	108800
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	19845	19885
Espanha	Peseta	1806	1818
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146875	150800
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	29480	30840
França	Franco	22445	23810
Holanda	Florim	65810	66810
Irlanda	Libra	201805	205805
Itália	Lira	5097	5111
Japão	Iéne	386	391
Noruega	Coroa	19835	19885
Reino Unido	Libra	209800	213800
Suécia	Coroa	21820	21870
Suíça	Franco	88825	89825
Venezuela	Bolivar	5820	6820

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20873
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32123-32157
GNR	32451
PSP	32022

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Vereda Tropical
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Viver a Vida
 - 20.55 — Europa
 - 21.25 — Face a Face
 - 21.55 — Kane e Abel (1.º epis.º). A 18 de Abril de 1902, dois bebés vêm ao mundo em circunstâncias diferentes. Abel, filho ilegítimo de um barão e de uma camponesa, nasce na Polónia e Kane, o primogénito de uma família conservadora, nasce num hospital, em Boston.
 - 22.50 — 24 Horas
 - 23.20 — Remate

- RTP-2
- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
 - 16.15 — Notícias
 - 16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine de Informação; Almanaque; O Mundo Amanhã; Eurodesporto e Spectrum, as notícias em revista.
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — A Quinta do Dois
 - 23.25 — Contas Claras
 - 23.50 — É de Ler

RÁDIO

- R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
- 12.30 — Jornal da Tarde
 - 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
- RÁDIO CLUBE
- PROGRAMA
- 6.45 — Abertura
 - 7.00 — Jornal da Manhã
 - 7.15 — Chocolate da Manhã
 - 8.00 — Sintonia
 - 10.00 — Colher de Pau
 - 12.00 — Do Mar à Serra
 - 13.30 — Rock em Onda Média
 - 15.00 — Noticiário
 - 15.15 — Clube do Disco
 - 16.30 — Futurama
 - 18.00 — A Raio
 - 19.00 — Jornal da Noite
 - 19.30 — Expresso da Noite
 - 20.30 — O Mundo em Foco
 - 21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

- Aveiro** (Galeria Lumière — Centro Comercial Oita) — Exposição de óleos e carvão de Maria da Glória Patrão. Todos os dias das 10 às 24 horas.
- Aveiro** (Galeria A Grade) — Exposição de Michael Barrett, «Retratos Polémicos do Fernando — Imagens do Impossível». Todos os dias

Amanhã

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Vereda Tropical (último epis.º)
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Viver a Vida
 - 20.55 — Este é o meu País
 - 21.10 — Duarte & C.ª
 - 22.05 — Hitchcock Apresenta — Depois de um dia de trabalho, dois homens passam num bar para beberem um copo e ver um jogo de futebol na televisão, no entanto aparece um ser extraterrestre que encarna num deles.
 - 22.50 — 24 Horas
 - 23.00 — Remate

- RTP-2
- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
 - 16.15 — Notícias
 - 16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine de Informação; Almanaque; O Mundo Amanhã; Eurodesportos e Spectrum, as notícias em revista.
 - 20.00 — Notícias
 - 20.05 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Contraponto
 - 22.30 — O Bravo Soldado Schwick
 - 23.30 — Uma Boa Ideia
 - 23.40 — É de Ler

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

- HOJE**
- Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.
- AMANHÃ**
- Aveiro, Lourosa (Feira), Vilarinho do Bairro (Anadia) e Avanca (Estarreja).

Efemérides — o que tem acontecido a 27 de Novembro

- Principais acontecimentos registados no dia 27 de Novembro:**
- 602 — O imperador romano Maurício e os seus cinco filhos são decapitados em Chalcedon na Ásia Menor.
 - 1492 — Cristóvão Colombo chega a Cuba.
 - 1703 — Uma tempestade assola as costas de Inglaterra provocando cerca de oito mil mortos.
 - 1826 — Nasce Soares de Passos, poeta português.
 - 1879 — A Câmara legislativa francesa muda-se de Versalhes para Paris.
 - 1888 — Morre, em Coimbra, o poeta António Fogaça.
 - 1895 — É lavrado num notário de Paris, o testamento de Alfredo Nobel, que instituiu os prémios que têm o seu nome.
 - 1910 — Morre o escritor russo Leon Tolstói.
 - 1919 — A Bulgária assina o Tratado de Paz da I Guerra Mundial, através do qual cede território à Grécia e à Jugoslávia.
 - Gandhi inicia na Índia a sua campanha nacionalista.
 - 1926 — Revolta comunista em Java, Indonésia.
 - 1935 — No Brasil, Luís Carlos Prestes chefia a insurreição da aliança libertadora nacional.
 - 1940 — A Alemanha anexa a província francesa de Lorena, no decurso da II Guerra Mundial.
 - 1955 — Morre, em Lisboa, o musicólogo e compositor Luís de Freitas Branco.
 - 1961 — A União Soviética propõe a suspensão imediata das experiências nucleares sem controlo internacional.
 - 1962 — A Grã-Bretanha concorda em fornecer armas à Índia para utilização contra a China nos combates na região fronteiriça.
 - 1966 — A Assembleia Geral da ONU debate a questão da entrada da China no seio da organização.
 - 1969 — O Iemene do Sul anuncia um vasto programa de nacionalizações.
 - 1982 — Dirigentes de 31 nações africanas, reunidos em Trípoli, condenam os EUA pela sua «colaboração económica, militar e nuclear» com a África do Sul.
 - 1983 — O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha inicia uma visita de três dias a Lisboa, a primeira que um ministro da África do Sul efectua a Portugal depois do 25 de Abril de 1974.
 - Os líderes da Comunidade Britânica assinam a «Declaração de Goa sobre segurança internacional», na qual solicitam aos EUA e à URSS para recomencem as conversações destinadas a trazer a paz ao mundo.
 - Morrem 181 pessoas e sobrevivem 11 na queda de um «Boeing 747» colombiano, ocorrida perto do aeroporto de Madrid.
 - 1985 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, parte para Cabo Verde, iniciando a última viagem oficial do seu mandato.
- Este é o tricentésimo trigésimo primeiro dia do ano. Faltam 34 dias para o termo de 1986.**
- Pensamento do dia:** «Quem combate aos soldados, mas os heróis são os reis» — provérbio judeu.

FIG
FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

Consulte-nos!

Estadao de Eiras — 3700 C. Ovar
Telf. 33312 • Telf. 33313

Breves Internacionais

BERLIM OCIDENTAL (RFA)

Um tribunal de Berlim Ocidental condenou ontem os jordanos Ahmad Hasi e Farouk Salameh a 14 e 13 anos de prisão, respectivamente, por participação num atentado bombista naquela cidade alemã-federal. Ambos confessaram o seu envolvimento no ataque, no dia 29 de Março, contra a Sociedade de Amizade Germano-Árabe, que causou nove feridos. As autoridades judiciais de Berlim Ocidental tinham já emitido um mandato de captura contra Haytham Saed (Abu Ahmed), um alegado agente dos serviços de espionagem sírios, identificado pelos dois jordanos condenados como o homem que lhes forneceu o material para o ataque. Um dos réus, Ahmad Hasi, 35 anos, confessou no tribunal que Saed lhe deu uma mala contendo explosivos, um detonador e um relógio, durante um encontro na Embaixada da Síria em Berlim, capital da Alemanha Democrática.

MANILA — Rebeldes comunistas nas Filipinas concordaram com um cessar-fogo de 60 dias — anunciou ontem Satur Ocampo, um dos representantes dos insurrectos. Ocampo, um dos dois emissários da Frente Democrática Nacional, de maioria comunista, disse que o acordo formal será assinado na quinta-feira. O acordo inclui garantias de imunidade de prisão para os representantes dos rebeldes. O Governo não confirmou ainda o assentimento das duas partes acerca do projecto de acordo para o cessar-fogo.

TEERÃO — O único deputado judeu do Parlamento iraniano foi detido, acusado de ofensas morais, noticiou ontem o jornal «Times», de Teerão. Citando fontes oficiais, o jornal escreve que a detenção foi feita terça-feira por ordem do delegado do Ministério Público de Teerão, Abolfazl Miremadi, depois de responsáveis parlamentares haverem sido notificados. Outras fontes declararam que as acusações contra o deputado incluem relações sexuais ilícitas, diz o jornal. Acrescenta que jovens rapazes e raparigas, trabalhando num lar para idosos instituído por Nikrouz, 40 anos, tornaram-se «nas vítimas da (sua) corrupção». Cinco lugares do Parlamento iraniano, com um total de 270, estão reservados para representantes de minorias religiosas reconhecidas, um para judeus, um para zoroastas e três para cristãos.

HELSÍNQUIA — Yevgeni Yevtushenko, o poeta e escritor soviético que está de visita à Finlândia, disse ontem, em Helsínquia, aos jornalistas, que o seu país está a viver o que ele chama uma pré-renascença literária. «Isto está a acontecer apesar da actual tensão entre as superpotências», disse. Yevtushenko, um elemento destacado do movimento de protesto da União Soviética dos anos 60, agora com 53 anos de idade, está em Helsínquia para lançar o seu novo livro «Fuku» que acabou de ser traduzido para finlandês. «Infelizmente, a situação hoje tem algumas parecenças com os tempos da guerra fria. É o mesmo, temos oportunidade de escrever francamente e claramente, e existe uma diferença entre este degelo e o anterior. Penso que está para durar».

Venda de armas ao Irão

Tempestade política está a crescer em Washington

A tempestade política em redor das vendas de armas norte-americanas ao Irão cresceu nas últimas horas com a revelação de que um montante até 30 milhões de dólares que os iranianos pagaram foi desviado para os rebeldes «contras» nicaraguenses.

Um dirigente «contra» afirmou desconhecer tal desvio de fundos, mas reconheceu que se tratava de uma «derrota política», e vários membros do Congresso norte-americano exigiram já a designação de um acusador público especial para determinar se membros da Administração Reagan infringiram a lei.

O conselheiro de Segurança Nacional do Presidente Ronald Reagan demitiu-se na terça-feira, quando as últimas revelações foram feitas, enquanto um colaborador que participou nas vendas secretas de armas foi afastado do cargo.

Reagan, enfrentando uma das mais graves crises de política externa do seu mandato, continuou a defender a sua atitude em relação ao Irão, embora admitindo que um elemento do seu plano «foi gravemente distorcido» e que não estava completamente informado sobre as actividades dos seus colaboradores.

O ministro da Justiça, Edwin Meese, revelou entretanto que a primeira venda de armas ao Irão sancionada por Washington ocorreu em 1985, sem o conhecimento de Reagan, mas que foi mais tarde aprovada pelo Presidente, após ter sido realizada.

Fontes da Administração norte-americana, falando sob condição de anonimato, disseram ainda que o tenente-coronel dos «Marines», Oliver North, que foi afastado na sequência da divulgação destes factos, deu a funcionários israelitas, apenas por sua

iniciativa, a «luz verde» para o envio de armas para o Irão.

Reagan afirmou que vai nomear uma comissão que examinará o papel do gabinete do conselheiro Nacional de Segurança, o vice-almirante John Pointdexter, que dirigiu a operação e que ficou exposto às críticas do Departamento de Estado devido às suas operações.

Adiantou que o Departamento de Justiça lançará um inquérito em larga escala ao modo como o dinheiro das vendas foi manuseado, a fim de apurar se o caso envolveu crimes, designadamente no alegado desvio para os «contras», numa altura em que o Congresso proibiu qualquer ajuda militar norte-americana aos rebeldes nicaraguenses.

Vários congressistas manifestaram-se chocados imediatamente após a divulgação destes factos e disseram que a política externa norte-americana está sem controlo e que nem o Presidente Reagan nem ninguém está a comandá-la.

Outros congressistas afirmam que os afastamentos de Pointdexter e North poderão ter afectado gravemente os esforços da Administração Reagan para armar e equipar os guerrilheiros «contras».

Israel admitiu ontem que transferiu armas para o Irão a pedido dos EUA, mas negou que tenha efectuado quaisquer pa-

gamentos ou o transporte de dinheiro para os «contras».

O próprio Primeiro-Ministro Yitzhak Shamir respondeu de imediato às acusações nesse sentido, negando que o seu País foi manipulado pela Administração dos EUA para contornar as restrições aplicadas pelo Congresso norte-americano relativamente à ajuda aos rebeldes nicaraguenses.

Um dos três principais líderes dos «contras», apoiados pelos EUA, Alfonso Robelo, desmentiu na noite de terça-feira que tivesse conhecimento da entrega de uma verba até 30 milhões de dólares ao seu movimento, mas admitiu que a revelação deste caso é uma «grande derrota» para os rebeldes.

Robelo afirmou-se «totalmente surpreendido» pelas revelações do Presidente Reagan e do ministro norte-americano da Justiça, mas admitiu que o dinheiro possa ter chegado aos «contras», no terreno, sem o conhecimento da liderança do movimento.

Em Miami, um outro líder dos rebeldes, Adolpho Calero, declarou não estar a par de qualquer ligação dos «contras» ao negócio de armamentos com o Irão.

Robelo, que dirige a Oposição Nicaraguense Unida, afirmou que as revelações sobre este caso podem demonstrar a divisão existente na liderança dos rebeldes.

O Presidente nicaraguense Daniel Ortega acusou entretanto a Administração Reagan de ter infringido as leis internacionais e dos EUA ao enviar dinheiro para os rebeldes.

Ortega disse que Reagan estava a par do envio do dinheiro para os rebeldes nicaraguenses e adiantou que o seu Governo vai apresentar um protesto formal contra os Estados Unidos acerca deste caso.

Míssil iraniano contra Bagdad causou 48 mortos

O Iraque afirmou ontem que um míssil iraniano disparado contra Bagdad provocou a morte de 48 civis e ferimentos em 52 outros, quando atingiu uma zona populosa da capital ao começo do dia.

Trata-se, segundo fontes iraquianas, do mais grave ataque este ano lançado pelo Irão contra Bagdad, cidade onde vivem 4,5 milhões de pessoas. Já foram lançados seis mísseis terra-terra, três dos quais nos últimos 12 dias.

Populares saíram para a rua depois da explosão de ontem, que fez um buraco no solo com cerca de 10 metros de largura e cinco de profundidade.

Este ataque seguiu-se a frequentes ataques iraquianos contra o Irão e contra o terminal

petrolífero iraniano na Ilha de Larak.

O Irão tinha anteriormente ameaçado que atacaria o Iraque como represália contra os ataques das forças aéreas de Bagdad. No âmbito das represálias, um porta-voz militar iraquiano disse ontem que, por seu lado, o Iraque iria usar «a sua força destrutiva» como represália na altura adequada.

Uma fonte de Bagdad anunciou que o Iraque tinha enviado também 54 aviões contra alvos iranianos e contra uma estação ferroviária,

utilizada para transporte de pessoas.

A aviação iraquiana terá também, segundo algumas fontes, destruído edifícios em terminais petrolíferos e equipamentos na Ilha de Larak.

O Governo dos Emirados Árabes Unidos, do qual o Abu Dhabi é o principal membro, reuniu-se numa sessão de emergência para discutir o ataque, enquanto o Kuwait condena expressamente um ataque lançado terça-feira por forças não identificadas contra o campo petrolífero de Abal-al-Burkhoosh, nos Emirados Árabes Unidos, no qual morreram pelo menos cinco trabalhadores.

O Primeiro-Ministro do Kuwait telefonou entretanto ao príncipe herdeiro do Abu Dhabi, para lhe manifestar a sua condenação deste ataque.

Papa alerta para perigos da tecnologia moderna



O Papa João Paulo II manifestou ontem a sua preocupação pelo facto da tecnologia moderna poder ser criadora de pobreza, desespero e sofrimento privando as pessoas de emprego.

Falando a seis mil trabalhadores, numa fábrica de aço nos arredores de Sidney, o Pontífice abordou de maneira detalhada os problemas da tecnologia moderna e do trabalho bem como as opiniões da Igreja sobre os sindicatos.

Os trabalhadores receberam o Papa de maneira entusiástica.

O Papa disse que a tecnologia moderna permitia ao homem fazer coisas úteis e bonitas acrescentando: «isto é admirável se a pessoa humana a dominar de maneira clara, mas nas grandes fábricas a tecnologia pode levar os trabalhadores a uma situação em que são peças de máquina».

O Papa, que usou um capacete de operário durante a visita à fábrica, disse que os recursos humanos devem ser utilizados para resolver estes problemas sociais.

Um homem de 24 anos começou entretanto a ser julgado em Brisbane, acusado de ter tentado

assassinar o Papa.

Richard McLauchlin, de origem irlandesa, descrito no tribunal como um pensionista inválido, foi colocado sob custódia até 10 de Dezembro.

A polícia deteve McLauchlin na Câmara Municipal de Brisbane, sete horas antes da chegada do Papa àquele local, e admitiu que ele queria matar o Papa com uma bomba de gasolina.

Os judeus australianos pediram entretanto ao Papa para reconhecer o Estado de Israel que, segundo consideram, é a ligação vital entre o povo judeu e a Igreja.

Apesar do Vaticano não ter reconhecido ainda o Estado de Israel, o Papa João Paulo II foi o primeiro Pontífice a visitar a Sinagoga de Roma.

João Paulo II está na Austrália no âmbito de uma visita à Ásia e a países do Oceano Índico, subordinada ao tema da fé, a qual é a maior visita pastoral até agora efectuada pelo Papa.

BASQUETEBOL

Esgueira isolou-se no comando do Regional Júnior

«Amigos, amigos, negócios à parte» é ditado que bem se pode aplicar no desporto. E a confirmá-lo está o facto das duas equipas juvenis do Galitos se terem defrontado entre si e os «AA» não tiveram contemplações e bateram os «BB» por nada menos de 153-41.

Na categoria júnior a equipa de Esgueira desembarçou-se do companheiro de liderança — o Beira Mar — e passou a comandar isolada a tabela desta prova.

Resultados e classificações:

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES MASCULINOS

GICA-Galitos	71-49
Ovarense-Sanjoanense	73-88
Esgueira-Beira Mar	68-59

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Esgueira	5	5	0	501-236	10
Beira Mar	5	4	1	468-260	9
GICA	5	3	2	292-260	8
Sanjoanense	5	2	3	326-372	7
Galitos	5	1	4	261-470	6
Ovarense	5	0	5	279-434	5

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS MASCULINOS

Anadia-Esgueira	61- 92
Beira Mar-ARCA	45- 68
Sangalhos-Illiabum	63- 65
Sanjoanense-Ovarense	32- 87
GICA-Algés e Águeda	94- 47
Galitos A-Galitos B	153- 41
GICA-Galitos A	48-144
Sanjoanense-Algés e Águeda	75- 25
Sangalhos-Ovarense	52- 97
Anadia-ARCA	38- 55
Illiabum-Beira Mar	65- 58
Esgueira-Galitos B	131- 51

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
Galitos A	12	12	0	24
Ovarense	12	11	1	23
Esgueira	12	10	2	22
Anadia	12	8	4	20
ARCA	12	8	4	20
Illiabum	12	7	5	19
Sangalhos	12	5	7	17
Beira Mar	12	4	8	16
Sanjoanense	12	3	9	15
GICA	12	3	9	15
Galitos B	12	1	11	13
Algés e Águeda a)	12	0	12	10

a) Tem duas faltas de comparência.

CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS MASCULINOS

Ovarense A-Illiabum B	124-25
Anadia-ARCA B	98-18
Sangalhos-Esgueira	44-86
Sanjoanense-Beira Mar	35-48
Galitos-GICA	49-39
ARCA A-Illiabum A	33-78

CAMPEONATO REGIONAL DE SENIORES FEMININOS

Sangalhos-ARCA	95-31
Sanjoanense-Esgueira	54-50

Maradona «futeblista do ano» na Grã-Bretanha

O argentino Diego Maradona foi considerado o «futeblista do ano» pela conceituada revista britânica «World Soccer Magazine» — foi ontem anunciado.

Maradona, 26 anos, que capitaneou a selecção argentina na vitória no Mundial do México, recolheu 35,8 por cento dos votos, quase mais 30 por cento que o segundo classificado, o soviético Igor Belanov.

O inglês Gary Lineker, melhor marcador da fase final do Mundial-86, obteve a terceira posição.

Guy Thys, da Bélgica, foi distinguido como o «manager do ano», com Valery Lobanovski seleccionador soviético e treinador do Dinamo de Kiev no segundo posto e Kenny Dalglish, do Liverpool, no terceiro.

A selecção argentina foi considerada a equipa do ano pelas suas exibições no Mundial. Nos lugares imediatos ficaram o Dinamo de Kiev, vencedor da Taça das Taças, e a selecção da Dinamarca.

Maradona, que joga no Nápoles de Itália, sucede a Paolo Rossi, Zico e Michel Platini (duas vezes) como vencedor de um prémio instituído em 1982.

ATLETISMO

Manuel Sá (Malaposta) venceu o Campeonato Distrital de Corta-Mato do INATEL

Realizou-se no passado fim-de-semana o Campeonato Distrital de Corta-Mato do INATEL, que se disputou na Malaposta e de que saiu vencedor Manuel António Sá da CPT Malaposta.

CLASSIFICAÇÕES:

Geral Individual — 1.º, Manuel António Sá (CPT Malaposta), 43.45; 2.º, Joaquim José Martins (CPT

Malaposta), 44.28; 3.º, Humberto Almeida (CPT Serena), 44.36; 4.º, José A. Fernandes (CPT Recardães), 44.59; 5.º, António Rodrigues (CPT Recardães), 45.08.

Geral Colectiva — 1.º, CPT Serena, 37 pontos; 2.º, CPT Recardães, 38 pontos; 3.º, CCD Met. Progresso, 92 pontos.

Seniores Femininos — 1.ª, Cristina Nunes (CPT Malaposta), 16.25; 2.ª, Vera Soares (CPT Recardães), 16.26; 3.ª, Paula Marques (CPT Serena), 16.38; 4.ª, Lúcia Maria (CPT Malaposta), 16.51; 5.ª, Dulce Clara (CPT Serena), 16.55.

Geral Colectiva — 1.ª, CPT Serena, 14 pontos; 2.ª, CPT Malaposta, 15 pontos; 3.ª, CPT Recardães, 22 pontos.

POPULARES

8/9 anos — 1.º, Pedro Alexandre (CPT Serena), 4.33; 2.º, Jorge Ferreira (CPT Serena), 4.38; 3.º, Pedro Gomes (CPT Recardães), 4.44; 4.º, Sérgio Rosa (CPT Serena), 4.50; 5.º, Vítor Silva (CPT Recardães), 4.54.

8/9 anos — Femininos — 1.ª, Sidónia Amália (CPT Serena), 4.55; 2.ª, Carla Poutena (CPT Serena), 5.01; 3.ª, Adelaide Oliveira (CPT Serena), 5.22.

10/13 anos — Masculinos — 1.º, Pedro Ferreira (CPT Serena), 4.21; 2.º, Vítor Marques (CPT Serena), 4.24; 3.º, João Pedro (CPT Serena), 4.32; 5.º, Luís de Jesus (CPT Serena), 4.36.

10/13 anos — Femininos — 1.ª, Sílvia Almeida (CPT Serena), 4.37; 2.ª, Sandra Oliveira (CPT Serena), 4.44; 3.ª, Sandra Oliveira (CPT Recardães), 4.49; 4.ª, Celma Isidoro (CPT Serena), 5.03; 5.ª, Catarina Cruz (CPT Recardães), 5.30.

14/16 anos — Masculinos — 1.º, Henrique Carvalho (CPT Recardães), 18.22; 2.º, Júlio Matos (CPT Recardães), 18.26; 3.º, Paulo Alexandre (CPT Recardães), 18.46; 4.º, Antero Oliveira (CPT Serena), 18.53; 5.º, Paulo Arede (CPT Recardães), 19.07.

Ecologistas algarvios protestam contra Rali Todo-o-Terreno

O Núcleo do Algarve para a Protecção da Natureza protestou ontem contra a realização do Rali Lisboa/Algarve organizado pelo Clube Todo-o-Terreno, classificando-o de «passatempo de luxo que destrói o património de todos nós».

Trata-se de uma prova a realizar no próximo fim-de-semana, na qual participam inúmeros jipes e que terá como percurso livre áreas do sudoeste alentejano e costa vicentina.

Neste momento aquelas áreas estão em vias de serem reconhecido o seu património natural através da criação de uma área de paisagem protegida.

Os membros da Liga para a Protecção da Natureza alegam que «têm experiência directa e consciência dos impactos negativos que têm sobre as dunas e margens costeiras, veículos daquele género principalmente em grandes concentrações e em deslocamentos competitivos».

Os ecologistas alertaram ainda os participantes e os organizadores do rali assim com o Ministério da Administração Interna e a Secretaria de Estado do Ambiente para o «despropósito e riscos para o ambiente que tal iniciativa vai acarretar».

Por último, consideram que «iniciativas deste género se devem desenrolar em zonas ecológicas menos sensíveis e de menor valor natural».

Fórmula Um no Japão por cinco anos

A Associação de Construtores de Fórmula Um (FOCA), concordou em realizar no Japão uma série de Grandes Prémios de Fórmula Um por um período de cinco anos, foi ontem anunciado em Toquio.

O contrato por cinco anos assinado entre o presidente da FOCA, Bernard Ecclestone e Yuhei Chijiwa, pela Honda, define que durante este período haverá anualmente uma prova de Fórmula Um no Japão incluída no calendário mundial da modalidade.

Os bólides de Fórmula Um farão a sua estreia no Japão em 1987.

Chijiwa afirmou que a Honda solicitou à Federação Japonesa de Automobilismo (JAF) a aprovação da data de 1 de Novembro para a realização do Grande Prémio em 1987. A JAF irá analisar o pedido na sua reunião em Dezembro.

Ecclestone revelou que na próxima época haverá 17 provas de Fórmula Um que foram seleccionadas entre 26 candidaturas.

Será a primeira prova de Fórmula Um a ter lugar no Circuito Internacional de Suzuka.

As anteriores duas provas tiveram lugar na Pista de Fuji, em 1976 e 1977.

O responsável da Honda acrescentou que vai ser efectuado um grande investimento no melhoramento do Circuito Suzuka nomeadamente nas zonas dos boxes.

Quatro carros de Fórmula Um vão ter motores Honda na próxima época, que regista igualmente a entrada no «grande circo» do piloto japonês Satoru Nakajima.

O Comité Executivo da Federação Internacional do Desporto Automóvel (FISA), irá na sua reunião de 18 de Dezembro aprovar em definitivo o calendário para 1987 do «Mundial» de Fórmula Um onde passará a estar incluída a prova nipónica.

Caso o Grande Prémio do Japão se dispute a 1 de Novembro, o Grande Prémio da Austrália terá de ser disputado noutra data.



ATLANTA (EUA) — O tenista Ivan Lendl em acção durante a partida do torneio Atet, contra Miloslav Mecir.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **APARTAMENTOS**, Lojas, Caves, Arrumos, Garagens, Terrenos, vendem-se. S. Bernardo, Azurva, Ilhavo, Fermelã, Sangalhos, Mangualde, Algarve. Contacte: Cabão e Mota — Rua Combatentes G. Guerra, 127 (lado Casa Martelo). Telefone 20043 — Aveiro.

• **BOA MORADIA**, Bonsucesso, vende-se. Telefone 20043 — Aveiro.

• **CASA**, c/ 6.300 m² terreno, vende-se, Eixo — Telefone 20043.

• **VIVENDA REQUINTADA**, com piscina, vende-se, Barra. Telefone 20043.

• **VENDEMOS APARTAMENTOS** e terrenos para construção, dentro da cidade de Aveiro e arredores, com crédito aprovado. Informa: Imobiliária Pinto Batista, Ld.ª — Telefone 29497 — Aveiro.

• **COMPRA-SE TERRENOS**. Dirija-se à Imobiliária Pinto e Batista, Ld.ª. Telefone 29497 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

Alugueres

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telefone 63850 — Águeda.

Pedidos

• **EMPREGADO ARMAZÉM**, prática, ARSAC. Telefone 25095 — Aveiro.

• **TRACTORISTA**, para máquina industrial, precisa-se. Casa Lameiro — Telefone 94130 — Oliveira.

• **ELECTRICISTA AUTOMÓVEIS**, precisa-se. Telefones 322162/49 — Ilhavo.

• **VENDEDORES**, precisam-se. Ramo alimentar. Telef. 63827 — Águeda.

Ofertas

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **VELHARIAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

• **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almada — Aveiro.

• **CARNES — JOÃO BOCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **CANÁRIOS DE RAÇA** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **CANON** — Fotocopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** — Jerca — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **PANAX GINSENG** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

• **MATERIAIS CONSTRUÇÃO** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.ª — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **DANÇA JAZZ** — Ginásio Avenida — Telefone 20261 — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.ª — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **DANÇA JAZZ** — Ginásio Avenida — Telefone 20261 — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **CITROEN BX-16**, 1985, 29.000 Km, estado impecável, vende-se. Telef. 20870 — Aveiro.

• **FIAT**, impecável, 1 dono, vende-se, baratíssimo, urgente. Café Moderno. Telefone 62277 — Águeda.

• **RENAULT 4 GTL**, 1108 c.c., vende-se, ano 1983, bom estado, cor branca, preço a 450 c. Telef. 63487 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.ª B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 1500 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 1500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Diversos

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.ª — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **DANÇA JAZZ** — Ginásio Avenida — Telefone 20261 — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.ª — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **CITROEN BX-16**, 1985, 29.000 Km, estado impecável, vende-se. Telef. 20870 — Aveiro.

• **FIAT**, impecável, 1 dono, vende-se, baratíssimo, urgente. Café Moderno. Telefone 62277 — Águeda.

• **RENAULT 4 GTL**, 1108 c.c., vende-se, ano 1983, bom estado, cor branca, preço a 450 c. Telef. 63487 — Águeda.

Trespases

• **SNACK-BAR**, trespasse-se. Bom local. Telef. 20858 — Aveiro.

Automóveis

Receitas

MASSA PARA TORTAS

- 350 grs. de farinha
- 1 gema
- 1 dl. de água
- 125 grs. de manteiga
- 1 pitada de sal
- 25 grs. de açúcar em pó

Deita-se a farinha em monte sobre a tábua e faz-se um buraco no meio, onde se põe a gema, o sal, o açúcar e por fim a manteiga amolecida. Mistura-se com cuidado até se impregnar a farinha por completo, juntando-se a água, a pouco e pouco. Depois, esmaga-se a bola com a palma da mão por duas vezes. Deixa-se repousar a massa embrulhada num pano húmido. Por fim, estende-se com o rolo e forra-se a forma que se recheia com o que se quiser.

PUDIM DE CAFÉ COM LEITE

- 20 grs. de café moído (café puro ou Nescafé)
- 5 decilitros de leite
- 18 gemas de ovos
- 500 grs. de açúcar pilé
- 5 grs. de canela em pó

Ferve-se o leite e deita-se por cima do café e da canela num filtro ou melhor, no saco vulgar (o leite passa-se primeiro por um passador para tirar a nata que não deve passar sobre o café e a canela). Deixa-se repousar a infusão do café e canela, decanta-se para uma vasilha, passando o resto de novo por passador de rede ou pano para não passar pó algum. Juntam-se o açúcar e as gemas; estando tudo bem misturado, põe-se numa forma untada com manteiga, indo ao forno em banho-maria até estar cozido, o que se conhece com um palito. Desenforma-se depois de frio.



CARACHI — Autocarro é pasto das chamas durante distúrbios de estudantes que protestavam para exigirem a legalização das associações estudantis. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

GRANDE SORTEIO MADEIRA 7 DIAS
E OUTROS FABULOSOS PREMIOS. HABILITE-SE JÁ!
COMPRE ELECTRODOMÉSTICOS • TV • VÍDEO
EM **RUNKEL & ANDRADE**
Av. Fernão Magalhães, 199 — Coimbra — Tel. 29067
A. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro — Tel. 23629

ARRASTÃO BACALHOEIRO

A SOCIEDADE NACIONAL DOS ARMAZEMES DE BACALHAU, vende arrastão lateral «NOSSA SENHORA DA VITÓRIA» totalmente congelador no estado em que se encontra, abatido ao registo de embarcações de pesca portuguesa, não podendo ser utilizado como navio de pesca na frota de qualquer país da CEE.

Condições do concurso disponíveis a eventuais interessados na Rua do Ferragial 33-4.ª — 1200 LISBOA

As propostas deverão ser entregues na mesma morada até ao dia 4 de Dezembro de 1986.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE

Com prática de dactilografia, arquivo, expediente e alguns conhecimentos de contabilidade geral.

Guarda-se sigilo se estiver empregada.

Resposta ao

Apartado 455 — 3808 AVEIRO Codex

DESEMPREGADOS/AS

Empresa sediada nesta cidade pretende admitir várias pessoas para preenchimento de algumas vagas existentes.

Têm condições de preferência desempregados ou pessoas à procura do 1.º emprego.

Respostas ao Apartado 4037 — 3000 COIMBRA.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor José Luis Soares Curado, M.º Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Aveiro:

FAZ SABER QUE no dia 18 de Dezembro de 1986, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, 1.º Juízo — 2.ª Secção, nos autos de carta precatória n.º 126/86, vindos do 6.º Juízo Cível do Porto e extraídos da Execução Ordinária n.º 7.745, da 1.ª Secção que a exequente «União de Bancos Portugueses, EP», move à executada «União Comercial de Mercadorias Ilhavense, Ld.ª», com sede na Rua da Capela, Lêgua — Ilhavo, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte:

— Prédio sito no lugar de Cova da Quinta, Cacia, denominado de edifício de rés-do-chão, destinado a fábrica de conserva, confrontando do Norte com Albino Nunes Teixeira, do Sul com Mário Batista Soares, do Nascente com Estrada Nacional e do Poente com linha férrea, descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o n.º 55.373 do Livro B-144 e inscrito na matriz urbana sob o artigo 1667.º a que corresponde o valor matricial de 1.123.200\$00 e inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Cacia sob os artigos 1921.º e 1924.º a que corresponde o valor matricial de 1.420\$00 e 7.480\$00, respectivamente.

Aveiro, 18 de Novembro de 1986.

O Juiz de Direito,
José Luis Soares Curado

O Escriutário,
Álvoro Manuel Cristó Balacó

(«Diário de Aveiro», N.º 437, de 27-11-86).

Última página

Sete países assinaram primeiro tratado sobre desperdícios nucleares

Sete Governos, incluindo os Estados Unidos e a França, concordaram em não ançar desperdícios nucleares no Pacífico Sul, no que constituiu o primeiro tratado do seu género, disseram ontem em Tóquio funcionários das Nações Unidas.

A assinatura do tratado, chamada Convenção para a Protecção dos Recursos Naturais e Ambientais da Região do Pacífico Sul, ocorreu em Noumea, Nova Caledónia, na terça-feira.

Os Governos de França, Estados Unidos, Nova Zelândia, Palau, Samoa Ocidental, Ilhas Cook e as Ilhas Marshall assinaram o acordo, disse o vice-director executivo do programa ambiental das Nações Unidas, William Mansfield.

Para além disso, a Austrália e oito Governos da região do Pacífico aprovaram o tratado mas não o assinaram, disse o funcionário das Nações Unidas.

«Alguns Governos necessitam de con-

sultar os Governos do Estado e leva tempo a avançar com o processo», disse Mansfield.

Os signatários concordaram em «impedir, reduzir e controlar a poluição na área do tratado de qualquer fonte», incluindo a poluição que possa resultar de testes nucleares, disse Mansfield.

O tratado proíbe também o armazenamento de desperdícios nucleares nas águas do Pacífico Sul cobertas pelo acordo.

Imposto sobre veículos não é constitucional?

O imposto sobre veículos é inconstitucional, uma vez que incide sobre um bem que já foi anteriormente tributado, refere um artigo publicado na última edição da revista do Automóvel Club de Portugal.

O artigo é da autoria do advogado Sequeira Teixeira que afirma que o imposto sobre veículos não se justifica, uma vez que incide sobre um bem que já foi anteriormente tributado através da taxa de importação ou de aquisição do veículo, e estar intimamente relacionado com um outro, a gasolina, que em última análise, acaba por vir a incidir sobre o mesmo bem, o automóvel.

«Feitas as contas, diz Sequeira Teixeira, o mesmo bem acaba por ser tributado duplamente». Em face disso, acrescenta, «podemos considerar o imposto sobre veículos como um imposto inconstitucional, visto colidir com princípios fundamentais de ordem constitucional, a justiça fiscal, a capacidade de tributação dos contribuintes, a distribuição da riqueza e a justiça social».

O articulista salienta que o imposto sobre veículos é lesivo dos interesses do consumidor visto violar um elementar princípio de justiça fiscal que não permite que uns cidadãos, no caso os automobilistas, sofram maior tributação que outros.

O ACP é a maior associação de consumidores de Portugal, com mais de 120 mil sócios, e a sua revista é uma das de maior tiragem do País.



• NAÇÕES UNIDAS — O embaixador britânico John Thomson sentado no seu lugar enquanto o ministro argentino dos Negócios Estrangeiros Dante Caputo recebe cumprimentos de congratulação pelo voto da Assembleia Geral a favor de conversações entre a Grã-Bretanha e a Argentina para a resolução do problema das Falklands. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Desmantelada rede de falsários de notas de cinco mil

Uma rede de falsários de notas de cinco mil escudos foi desmantelada pela Polícia Judiciária no fim-de-semana em Coimbra e em Lisboa — informou ontem o Comando-Geral da PJ.

«A rede fabricava notas falsas com um grau de aperfeiçoamento muito próximo do das notas verdadeiras e pretendia lançar no mercado cerca de 30 mil contos», referiu um porta-voz da Polícia Judiciária.

A operação para o desmantelamento desta rede iniciou-se há vários meses e no acto de

detenção e em Coimbra dos 12 suspeitos de falsificação e comercialização das notas foram encontradas cerca de 10 mil contos de notas falsas.

A PJ apreendeu também toda a maquinaria e chapas de impressão e ainda os fotolitos, cuja produção a PJ diz ter ocorrido numa oficina dos arredores de Sintra «através de um sofisticado processo de scanner».

Segundo a PJ, parte dos trabalhos para a produção das notas era realizada nos arredores de

Sintra e a impressão realizava-se numa topografia de Coimbra.

Dos 30 mil contos produzidos em notas falsas, a PJ refere que cerca de 20 mil terão sido queimados na salamandra de um bar existente num hospital de Coimbra, quando foi conhecida a prisão pela PSP de um cúmplice em Lisboa no passado dia 22.

Esta é a terceira falsificação de notas de cinco mil escudos detectada e anulada pela Polícia Judiciária.

PELO MUNDO

CONFISCADO NA CHINA GRANDE NÚMERO DE EDIÇÕES CLANDESTINAS DE LIVROS

A Câmara Municipal de Pequim confiscou este ano mais de 500 livros publicados ilegalmente, incluindo muitos contos de antigas proezas militares e aventuras sexuais, que começaram a ter grande mercado entre os leitores. Um diário oficial chinês disse na quarta-feira que 464 mil volumes de 125 títulos diferentes tinham sido confiscados nos primeiros 10 meses deste ano e que 368 malas com cerca de 82 mil livros, foram descobertas na estação de caminho de ferro de Pequim este mês. Segundo aquele diário, a maior parte dos livros confiscados abordavam histórias de lutas, assassinios, pornografia, feudalismo e superstição, que alegadamente exercem muito má acção sobre a juventude.

PENTÁGONO IMPEDE QUE «MARINES» PARTICIPEM EM PROMOÇÃO DE FILME EM QUE TOMARAM PARTE

O Pentágono, que autorizou marines norte-americanos a participar num novo filme de Clint Eastwood, está a dar instruções aqueles militares para que evitem qualquer envolvimento na promoção do filme. Um porta-voz dos marines, o tenente-coronel John Shotwell, disse na terça-feira que esta decisão se baseava no facto de a versão final do filme, intitulado «Heartbreak Ridge», não dá «uma imagem correcta dos marines e dos seus treinos». O filme, que descreve a carreira de um sargento dos marines que participou na invasão de Granada, deverá estreiar-se nos EUA na próxima semana. De acordo com o mesmo porta-voz, a companhia produtora do filme de Clint Eastwood pagou ao corpo de marines cerca de 32 mil dólares por vários tipos de assistência, incluindo aviões e equipamento de apoio, autorizando o realizador a filmar certos exercícios de treino previamente combinados.

DIPLOMATA CHINÊS E MULHER DESERTARAM PARA A RFA

O Governo de Pequim anunciou ontem que um diplomata chinês e a sua mulher desertaram para a RFA e disse que tinha solicitado ajuda ao executivo de Bona para encontrar o casal. A deserção é a segunda registada este ano de um diplomata chinês, tendo diplomatas ocidentais afirmado não ter conhecimento de outros incidentes envolvendo diplomatas. Em Setembro, Mohammed Niyazi, conselheiro comercial na Embaixada chinesa em Ancara, pediu asilo político na Turquia. «Um primeiro secretário da Embaixada chinesa na República Federal da Alemanha e a sua mulher desertaram recentemente», anunciou em Pequim um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês. «Já pedimos ao Governo da República Federal da Alemanha ajuda para os encontrar», disse a porta-voz. Fontes governamentais em Bona disseram que Tu Bingru, primeiro secretário da Embaixada chinesa em Bona e a sua mulher, Zhu Meilan, pediram asilo político na segunda-feira.

SANGUE CONTAMINADO POR SIDA EM HOSPITAIS MEXICANOS

O Ministério mexicano da Saúde revelou ontem que seis por cento do sangue recolhido nos hospitais da cidade do México está contaminado com SIDA. O director de epidemiologia do hospital da capital mexicana Jaime Sepulveda atribui tal facto à falta de medidas preventivas e de vigilância adequada, tanto em hospitais públicos como privados. Jaime Sepulveda disse que é urgente a tomada de medidas para combater o Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) que poderá chegar a níveis «preocupantes» no México.

SETE ELEMENTOS DA RENAMO MORTOS NOS ARREDORES DO MAPUTO

As forças de segurança moçambicanas mataram na madrugada de ontem nos arredores do Maputo, sete alegados elementos da RENAMO, apurou-se junto de fontes no local do confronto. Os alegados elementos da RENAMO seguiram divididos em dois grupos, um localizado no Bairro da Liberdade (antigo Bairro Silva Cunha) e o outro junto da Fábrica Texlom. Os dois grupos sofreram uma emboscada, tendo deixado quatro mortos no Bairro da Liberdade e três nas imediações da Fábrica Texlom. No Bairro da Liberdade, a população pediu que os cadáveres dos rebeldes fossem queimados. O ministro moçambicano do interior, coronel Manuel António, acedeu ao pedido.